

revista

som maior

DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

Ano 08 - Edição 22 - Maio 2019

www.sommaior.com.br @sommaiorhighend

B&W E MASERATI

O MAIS PURO PRAZER



TRIBALISTAS
UMA PÉROLA DA MPB

FREDDIE MERCURY
UMA DAS MAIORES VOZES DO ROCK

BEM-VINDO AO UNIVERSO
DO ALTO DESEMPENHO





SOBRE MUDANÇAS, PEDRAS E FLORES

“A normalidade é um caminho pavimentado: confortável de andar, mas flores nunca crescerão nela.”

Quem nunca se perguntou se sua vida estava indo pelo caminho certo? Quem nunca teve dúvidas sobre qual a melhor opção a seguir na vida, seja no trabalho ou na vida pessoal? Em alguns momentos das nossas vidas nos deparamos com essas grandes questões; normalmente são momentos nos quais tudo parece enfadonho, tudo parece engrenado em uma rotina sem fim, com uma sensação de paralisia sufocante...

Sabemos que a perenidade de instituições humanas tão distintas como as empresas ou os casamentos é determinada por diversos fatores que se relacionam de maneira altamente complexa. Entretanto, uma coisa sobre a perenidade das instituições humanas já aprendemos com o grande filósofo, jornalista, poeta e dramaturgo inglês Gilbert Keith Chesterton: *“All human institutions slide downwards like a landslide, unless they are perpetually forced upwards by criticism and reform.”* (Em tradução livre: *“Todas as instituições humanas desmoronam como um deslizamento de terra, exceto se sustentadas e desafiadas perpetuamente por reformas e críticas”*).

Muitas pessoas, sejam nas empresas ou nos casamentos, sentem falta de uma renovação, sentem falta de novidades e de mudanças, mas esperam sempre que essa mudança desejada venha de fora, venha do outro. Onde está a autocrítica? Onde está a vontade genuína de buscar algo novo, de sair da passividade e realmente assumir riscos para fazer diferente?

Uma resposta fácil seria trocar de empresa ou de casamento, mas é isso que no fundo queremos? Trocar de empresa ou de casamento pode ser uma revolução, mas queremos essa revolução ou desejamos na verdade a perenidade da instituição por meio de reformas e críticas?

Como Vincent Van Gogh diz na epígrafe deste editorial, para que flores cresçam

no nosso caminho precisamos sair da normalidade. Quando saímos da normalidade, ou seja, quando saímos da anomia em busca de algo maior, em busca de algo mais significativo e impactante nas nossas vidas, precisamos nos dar conta de que esse é um caminho de muito trabalho e de muita dedicação, um caminho que nos exige persistência e fé: são os pré-requisitos mínimos para conquistar algo consistente e importante. Pedras no caminho sempre hão de existir, e é natural que assim o seja.

Podemos usar como exemplo de mudança sem revolução o assunto do momento no Brasil: a discussão sobre a reforma da previdência.





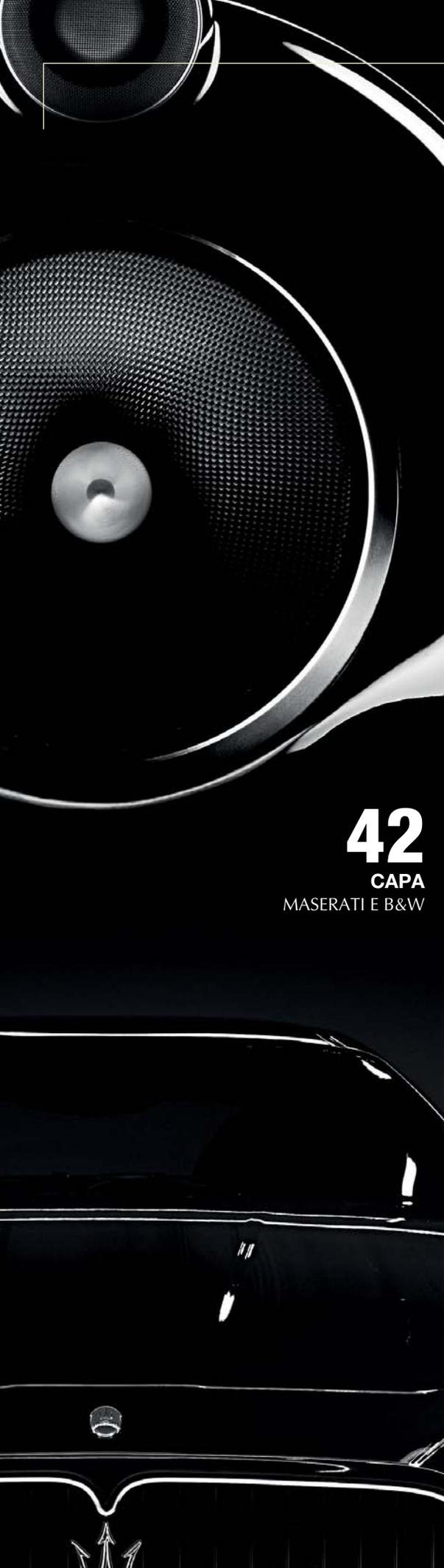
O Brasil vem adiando essa reforma há quase 20 anos, sempre empurrando com a barriga e cedendo a pressões de grupos de interesse muito bem articulados em detrimento do bem comum. Obedecendo à risca a “lei” de Chesterton exposta acima, enquanto esses grupos de interesse impediram as reformas necessárias, o Brasil veio descendo a ladeira ano após ano. Isso pode ser provado com o crescimento irrisório do PIB ao longo dos últimos 15 anos, que afastou cada vez mais a nossa população do padrão de vida desfrutado pelas populações dos países desenvolvidos. Ficamos presos numa armadilha na qual poucas pessoas – muito bem preparadas e muito privilegiadas – trabalham contra a mudança enquanto fingem lutar pelo povo. Recorrendo mais uma vez ao filósofo e político anglo-irlandês Edmund Burke: *“É um erro popular muito comum acreditar que aqueles que fazem mais barulho a lamentarem-se a favor do público sejam os mais preocupados com o bem-estar dele.”*

Pelo bem de todos e pelo futuro do Brasil, esperamos que finalmente essa reforma da previdência profunda proposta pelo excelente ministro Paulo Guedes seja aprovada neste ano, fazendo com que consigamos mais uma vez reformar o sistema ao invés de recorrermos a revoluções traumáticas.

Precisamos sair da normalidade reinante no Brasil dos últimos 20 anos e enfrentar as estradas não pavimentadas para que possamos voltar a ver flores no nosso caminho.

Boa leitura a todos.

Kahlil Elias Assib Zattar.

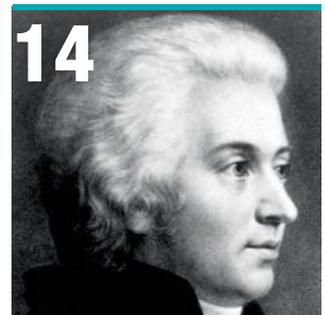


42

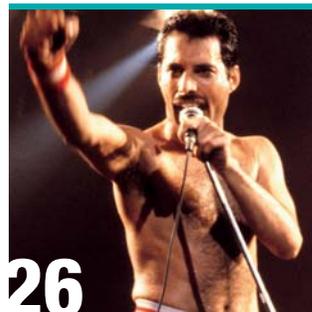
CAPA
MASERATI E B&W



INOVAÇÃO
PIERO INFINITY CONTROL



**GÊNIOS DA MÚSICA
CLÁSSICA**
WOLFGANG
AMADEUS MOZART



FREDDIE MERCURY
UMA DAS MAIORES
VOZES DO ROCK



MPB
TRIBALISTAS

20 MÚSICA

Por Wilson Steingraber Jr.

22 REVENDA

DAG Brasil, revenda de São Paulo

36 CHICAGO

A cidade do Blues e do Jazz

48 HOME CINEMA

Um projeto real sensacional

56 STAN LEE

O mago dos heróis da Marvel

60 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação

66 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Ano 08 - Edição 22 - Maio 2019

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar

Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier

Giovani Roberto de Souza

Textos e Revisão

João Carlos J. Wambier

Colaboradores

Wilson Steingraber Jr.

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar

kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Gráfica Santa Marta

Tiragem

5 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários. Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

PIERO INFINITY CONTROL

A marca de automação da Som Maior apresenta as suas novidades



A equipe da Revista Som Maior entrevistou com exclusividade o Diretor de Automação da Som Maior, Samir Assib Zattar, que nos contou as principais novidades para esse ano da melhor marca de automação do Brasil.

A Piero Infinity Control foi lançada ano passado, durante o High End Show 2018, com enorme sucesso. Como tem sido a aceitação dos produtos da marca pelos revendedores e clientes?

Tem sido realmente ótima. Para arquitetos, decoradores e clientes finais, o destaque tem sido a beleza e facilidade de uso dos produtos como teclados e espelhos inteligentes, enquanto revendedores adoram a flexibilidade e facilidade com que conseguem programar os sistemas para seus clientes, deixando-os plenamente satisfeitos. E o melhor de tudo, com

um preço bem abaixo de marcas importadas com funcionalidades semelhantes.

Quais produtos tem despertado mais interesse?

Com certeza a linha de espelhos inteligentes. Quando não estão em uso, são espelhos normais, porém, ao tocá-los, uma tela touchscreen aparece por trás do vidro. Através dessa tela pode-se controlar todo o sistema de automação e áudio e vídeo através do app Piero ou qualquer outro app popular como Spotify, Youtube ou Netflix. Também é possível navegar por qualquer site ou entrar no Twitter ou Facebook para, por exemplo, ficar por dentro das novidades enquanto a pessoa se prepara para um dia de trabalho. É uma linha de produtos que nenhuma outra marca oferece no Brasil – mais uma exclusividade Piero.





Quais as principais novidades da marca para 2019? Quais os novos produtos?

Em 2019 estamos trabalhando na implementação de novas tecnologias para deixar o controle da automação mais natural e intuitivo. Um exemplo é a o controle por voz via integração com produtos como Alexa da Amazon, Siri da Apple e Google Assistant. Isso permitirá ao cliente praticamente conversar com sua casa, sem precisar nem se dar ao trabalho de apertar botões em teclados ou no celular. Na área de novos produtos, teremos três novas linhas de teclados – cada uma com um design e acabamento diferente para atender todos os gostos. Além disso, teremos telas touchscreen fixas de 5,7” e 10”, fechaduras biométricas inteligentes e vídeo porteiros.





Quais os principais diferenciais desses novos produtos?

O principal diferencial é a integração perfeita com os sistemas de automação Piero – visto que foram desenhados especificamente para trabalhar em conjunto com os outros produtos da linha. Assim evitamos criar os sistemas apelidados de “Frankensteins” – uma mistura de produtos de várias marcas que muitas vezes acabam deixando a desejar no quesito integração. Por exemplo, a integração entre as telas, fechaduras e vídeo porteiros permite rapidamente verificar quem está tocando a campainha e liberar o acesso mesmo estando a quilômetros de distância. As fechaduras inteligentes também garantem mais segurança ao permitir restringir o acesso de determinadas pessoas a apenas certos dias e/ou horários, além de poder consultar a qualquer hora o histórico de acessos. Já as telas fixas são como tablets porém fixas na parede. Elas permitem controlar toda a automação e utilizar seus apps móveis favoritos sem nunca ter de se preocupar com o nível da bateria ou se alguém as mexeu de lugar. 🏠

Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Nesta edição de número 22, continuamos a recomendar álbuns de qualidade de gravação excepcional, que vão explorar os limites do seu sistema, pela naturalidade das vozes e instrumentos, pureza do som, dimensionalidade e faixa dinâmica. Disponíveis em LP, SACD/CD, downloads e streaming.

Fotos Divulgação



For Duke – Bill Berry And His Ellington All-Stars

Real Time RT-101 Direct-to-Disc LP (CD, Download, Streaming)

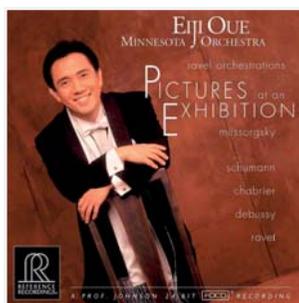
Este LP, originalmente gravado em corte direto (processo que dispensa o uso da gravação em fita, sendo o disco cortado diretamente da mesa de mixagem, em tempo real), é um dos melhores exemplos da técnica, se não for a melhor!

Todos os músicos, à exceção de Scott Hamilton, tocam com Duke e conhecem profundamente sua música. A grande diferença é que Ellington nunca teve sua música tão bem gravada antes deste lançamento de 1978.

O som é absurdamente natural, doce, suave, mas com uma faixa dinâmica de tirar o fôlego! Uso a faixa *Satin Doll* há muitos anos para fazer demonstrações, e todo o disco é excepcional!

O processo direct-to-disc, por não utilizar gravadores, exige que o lado inteiro do disco seja cortado de uma só vez, numa performance ao vivo dentro do estúdio, sem novos takes ou remixes para consertar algum erro de execução dos músicos. Se ocorrer algum erro, todas as músicas têm que ser regravadas.

Música de altíssima qualidade e som excepcional, uma rara combinação.



Pictures at an Exhibition – Eiji Oue and Minnesota Orchestra (Mussorgsky)

Reference Recordings RR-79 (CD, Download, Streaming)

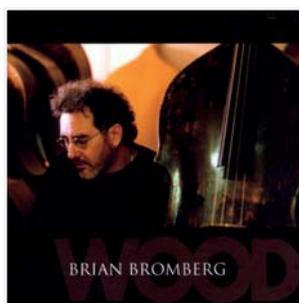
Excelente seleção de obras de Mussorgsky, Shumann, Chabrier, Debussy e Ravel, em magnífica gravação da Reference Recordings.

O som é claro, aberto, detalhado e sem nenhuma estridência típica dos CDs dos anos 90. As cordas, metais e percussão soam muito naturais, delicados, doces mas com extremo impacto.

Para quem conhece as gravações da RR, sabe do palco sonoro imenso, do posicionamento perfeito dos instrumentos e aquela sensação de “ar” característica do selo estão plenamente presentes aqui.

O destaque especial vai para a peça tema do álbum, que apresenta uma dinâmica avassaladora, de um contraste musical e sonoro dificilmente encontrado fora dos palcos sinfônicos.

Orquestral de primeira qualidade em uma gravação primorosa.



Wood – Brian Bromberg

A440 Music Group 4001 (LP, CD, Streaming)

Brian Bromberg é um baixista extremamente talentoso, um virtuoso, que integrou a banda do lendário Stan Getz aos 19 anos em 1979, tendo acompanhado nomes como Dizzy Gillespie, Bill Evans, Shirley Horn e muitos outros.

Neste álbum de 2002, é acompanhado por Randy Waldman no piano e pelo irmão mais velho David na bateria. O baixo que Brian usa nessa gravação é um Matteo Guerzssam do século 18, que possui uma sonoridade incrível, som cheio e detalhado.

O repertório é muito bem escolhido, e o solo de baixo na faixa *Beatle “Come Together”* é linda demais.

Em todas as faixas, Bromberg esbanja criatividade e virtuosismo, e os parceiros estão sempre à altura do líder.

A parte técnica está muito bem representada, o som do piano é aberto, ressonante, com muita ambiência e reverberação natural, e o contrabaixo tem um impacto visceral, mas tudo equilibrado, limpo e claro, sendo facilmente ouvidas as incríveis escalas e sequências, arpejos e piruetas técnicas musicais de Brian.



EUROAUDIO

HÁ 21 ANOS FAZENDO
VOCÊ EXPLORAR TODOS
OS SEUS SENTIDOS.

Aqui na Euroaudio você encontra tudo para ter um verdadeiro cinema em casa. Nossos projetos de automação oferecem controle da iluminação, temperatura, segurança, além do áudio e vídeo, que há mais de duas décadas levam som e imagem perfeitos para seu projeto.



Al. Dr. Carlos de Carvalho, 695
Batel | Curitiba - PR
Tel.: 41 3333.1003
www.euroaudio.com.br

ASSOCIAÇÃO DE DECORAÇÃO
ponto de apoio





WOLFGANG AMADEUS MOZART

O GÊNIO AUSTRIACO DA MÚSICA CLÁSSICA

Johannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart, um dos sete filhos do compositor, cantor, ator e violinista profissional Johann Georg Leopold Mozart e de Anna Maria Walburga Perti, pode ser considerado, por sua precoce genialidade, como um dos maiores e mais populares compositores da história da música clássica. Nasceu na cidade austríaca de Salzburg, em 27 de janeiro de 1756. O nome “Amadeus” surgiu de “Theophilus” que vem do grego, e pode ser traduzido

como “amante de Deus” ou “amado por Deus”. A forma familiar, “Amadeus”, é a versão latina deste nome. “Theophilus” era um dos nomes do avô de Mozart, o comerciante Joannes Theophilus Pergmayr. Aos três anos já conseguia tirar melodias do cravo, e chorava quando alguém tocava alto demais ou de forma muito discordante. Aos quatro anos já tocava violino e cravo de forma tão fluente quanto uma criança com o triplo de sua idade e o triplo de tempo de estudos musicais.



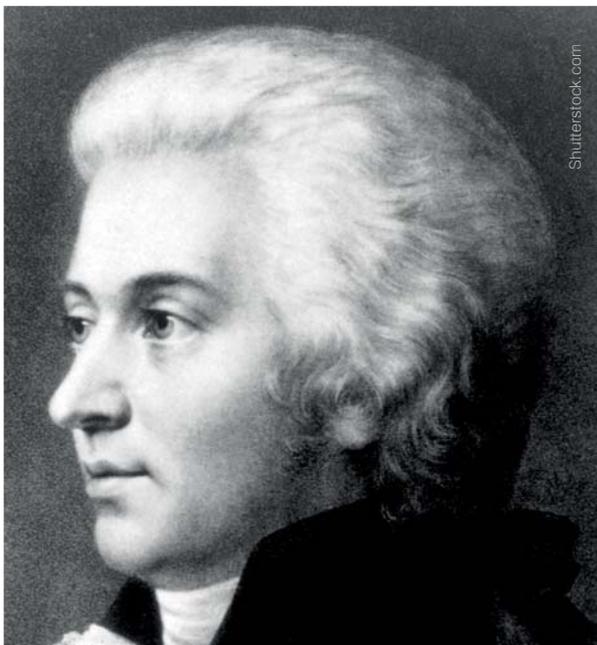
Local de nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart em Salzburgo, Áustria

Aos cinco anos de idade Mozart já começava a compor e tocar minuetos e outras pequenas obras com espantosa habilidade. Isso chamou a atenção do seu pai, que resolveu investir no talento do filho, pois vislumbrava nisso uma forma de ganhar dinheiro, visto que vivia em dificuldades devido ao baixo salário que recebia pelo seu trabalho na igreja do arcebispo Schrattenbach. Em 1761, Mozart realiza a sua primeira apresentação pública em uma récita de obras de Johann Eberlin na Universidade de Salzburg. Em 1762, Leopold iniciou exaustivas excursões artísticas com Mozart e a sua irmã, que também tinha talento para a música. Passaram por diversos países, tais como Alemanha, França, Inglaterra e Itália. Nessas viagens tiveram contato com os maiores compositores e músicos da época e tocaram para reis, rainhas e duques em grandes festas nas cortes desses países.

Em 1771, Mozart fixa residência em Salzburg para trabalhar com o seu pai na corte do arcebispo local. Em 1781, quer conquistar a sua independência financeira e passa a morar em Viena, trabalhando como professor, pianista e concertista. Nessa época dedica-se de corpo e alma à ópera e compõe obras que hoje são consideradas as melhores de todos os tempos, tais como: "Idomeneo" (1781), "O Rapto no Serralho" (1782), "As Bodas de Fígaro" (1786), "Don Giovanni" (1787), "Cosi fan

Tutte" (1790), "A Clemência de Tito" (1791) e "A Flauta Mágica", também de 1791, a sua obra mais conhecida, feita a partir de uma história oriental de contos de fadas. Além dessas, Mozart compôs ainda 27 concertos para piano e 26 quartetos para cordas. Ao longo da sua vida foram mais de 600 obras, desde sinfonias a concertantes, de câmara a óperas, muitas delas consideradas referências absolutas da música clássica. Talvez a obra mais famosa de Mozart seja "Eine Kleine Nachtmusik", mas também podemos considerar a "Sinfonia nº40", "A Flauta Mágica" e o "Rondó alla Turca".

Por ter tido uma vida cheia de viagens, Mozart criou uma maneira de compor só sua: primeiro ele criava a música em sua cabeça até em seus menores detalhes, enquanto fazia outras coisas, como jogar bilhar, ensinar piano etc. Depois, logo que tinha a oportunidade de sentar-se em frente a uma partitura em branco escrevia a música que trazia em sua cabeça, com tal fervor e rapidez que não houve quem não tivesse ficado impressionado com tamanha força criadora. Escrevia a música como se estivesse apenas copiando uma partitura que já sabia de cor. Existe uma lenda de que o compositor italiano Antonio Salieri seria o responsável pela sua morte, mas isso nunca foi de fato comprovado. Mozart sempre teve ao longo da sua vida uma saúde bastante debilitada por diversas doenças,



Shutterstock.com

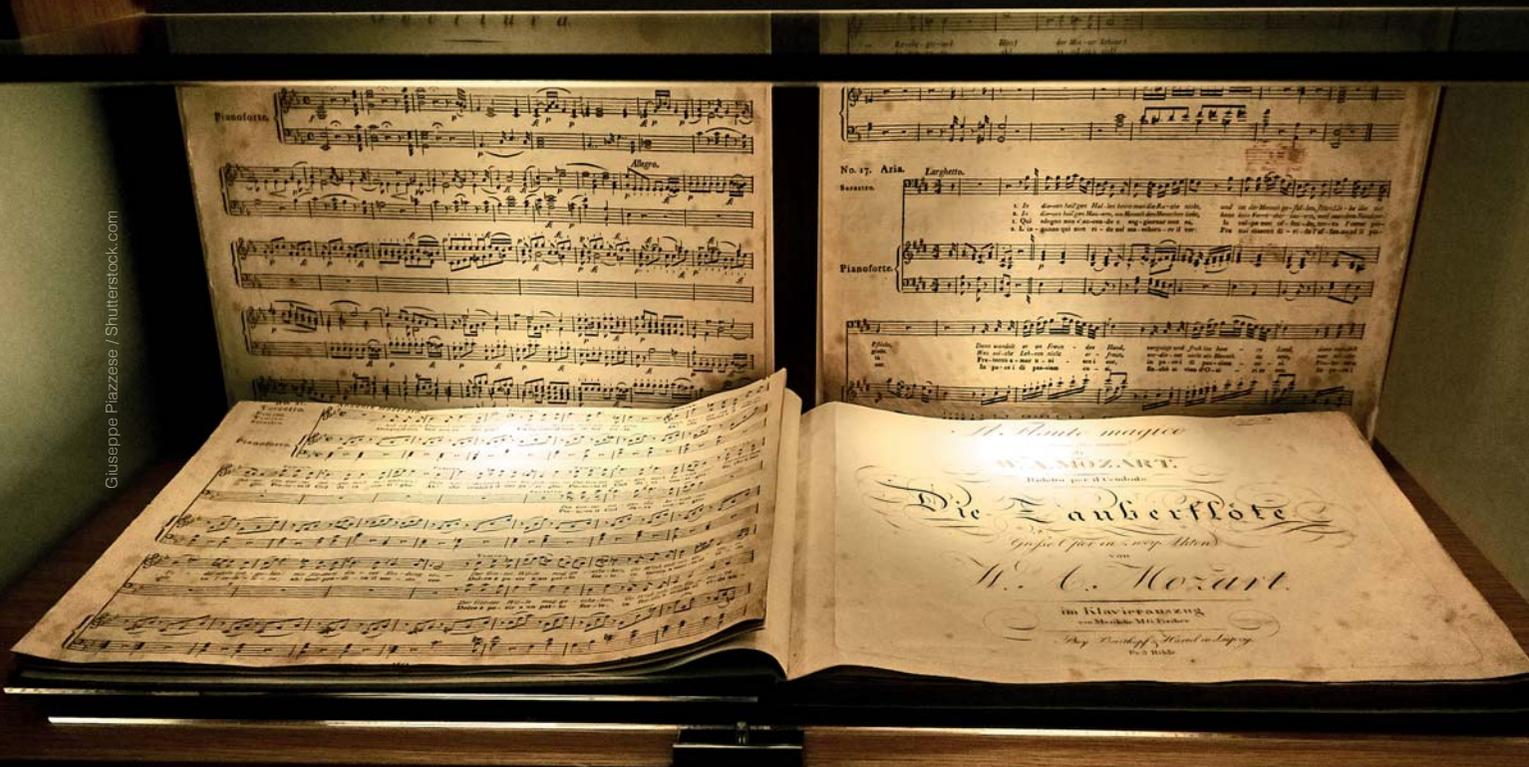
provavelmente em função das suas longas e constantes viagens desde a sua infância, feitas nem sempre em condições adequadas. Faleceu precocemente aos 35 anos de idade na cidade de Viena, vítima de uma febre reumática inflamatória, deixando inacabada a encomenda de um réquiem.



Shutterstock.com

Ilustração de Mozart, criança, com seu pai e irmã em 1763. Publicado no Magasin Pittoresque, Paris, 1845

Composição original feita por Mozart



Giuseppe Piazzese / Shutterstock.com

MELHOR
AVULSO
CADOR

MELHOR
SUB

MELHOR
PROFESSOR

MELHOR
CAIXA

MELHOR
TOCA
DISCOS



LUCIANO JULIANO

ÁUDIO E VÍDEO HIGH END



UM TOQUE DE EXCELÊNCIA PARA TRANSFORMAR
A SUA CASA EM UM GRANDE ESPETÁCULO



 ÁUDIO & VÍDEO

luciano@juliao.com.br

Por Wilson Steingraber Jr., pai do Diogo

Sir PAUL McCARTNEY



No último dia 30 de março, quitei uma dívida comigo mesmo. Já mencionei nesta coluna que fui frequentador assíduo de shows de rock internacional que aportaram em nossas paragens, mas por vários motivos e alguns alheios à minha vontade, faltava assistir o cavaleiro britânico Sir Paul McCartney. Pois bem, nesta data eu e mais 42.500 admiradores de boa música lotamos o Estádio Couto Pereira em Curitiba para participar de um evento regido por este senhor cujos 76 anos de idade parecem não pesar em nada.

Não sou fã de shows em estádios (em Curitiba prefiro a Pedreira Paulo Leminski), pois neles o som acaba não sendo da melhor qualidade e as acomodações e áreas de circulação são bastante limitadas. Contudo, entendendo que para trazer um artista deste porte é necessária uma infraestrutura que, aqui no Brasil, quase apenas estas arenas possuem.

Entrei logo na abertura dos portões às 17h30 para minha acomodação na pista, eufemismo para gramado. Uma música ambiente de sonoridade estranha para mim, mistura de vocalizações gregorianas com New Age, era de autoria de Paul, segundo alguns especialistas que encontrei. Seria um de seus hobbies atuais, criar mantras musicais. Às 20h um DJ começa uma apresentação baseada na carreira do dono da festa, com remixes bem curiosos. Às 21h inicia-se uma projeção nos dois grandes telões laterais de uma colagem de vários momentos da vida e da carreira de Paul, com muitas cores e fotos seguindo em sentido vertical. Isto tudo até às 21h28.

Com pontualidade britânica, e como se não fosse nada de especial, o show se inicia com "A Hard Day's Night" e todos os presentes sabem que estão diante do responsável por alguns dos melhores momentos da história da música pop. Com uma banda afiadíssima, as guitarras de Rusty Anderson e Brian Ray, os teclados de Paul Wickens, a bateria de Abe Laboriel Jr e um belo naipe de metais, o show segue com uma rara apresentação de "Junior's Farm", dos tempos do Wings, banda que Paul criou após a separação dos Beatles.

Sem grandes intervalos, apenas com algumas frases em português esforçado lidas do chão do palco ("tudo bem", "tamo junto" etc.), "Can't Buy Me Love", que foi até

trilha sonora de comédia romântica ("Namorado de Aluguel", com Patrick Dempsey), segue emocionando um público com ampla extensão de faixa etária. Vovôs levaram seus netinhos ou vice-versa. Outra dos Wings, "Letting Go", antecipa-se à primeira canção do novo disco "Egypt Station" chamada "Who Cares". É isso mesmo! McCartney continua produzindo música de boa qualidade e vamos combinar que não

é por necessidade.

Mais um clássico do Fab Four, "Got to Get You Into My Life", e outra música do novo álbum ("Come On to Me") antecedem um dos pontos altos do show, "Let Me Roll It", dos tempos do Wings, que chega atropelando. Com mudanças de tempo durante a música e com Paul numa Gibson Les Paul multicolorida, ainda ganha um apêndice de luxo, com uma jam instrumental de "Foxy Lady" de Jimi Hendrix. "I've Got a Feeling" e "Let 'Em In", respectivamente Beatles e Wings, encerram a primeira dezena de execuções.

Outro ponto alto do show é "My Valentine", dedicada à terceira e atual esposa Nancy Shevell, de 55 anos, uma antiga conhecida que se tornou algo mais. Os telões apresentavam Johnny Depp ("Piratas do Caribe") e Natalie Portman ("Star Wars") traduzindo a letra em linguagem de sinais. A combinação da singeleza musical com os vídeos foram tocantes. Outra do Wings, "1985", preparou o terreno para uma homenagem à outra musa de Paul, sua falecida primeira esposa Linda, em "Maybe I'm Amazed", uma favorita pessoal minha, especialmente pela performance do baterista Abe. "I've Just Seen a Face" dos Beatles é executada em seguida com primor.

Depois Paul diz que vai cantar uma música antiga e ele não está brincando. "In Spite of All the Danger" é dos tempos dos Quarrymen, banda que antecedeu à formação dos Beatles e contava com Paul, John Lennon e George Harrison. Surpreendi-me pela quantidade de fãs cantando, uma vez que foi lançada apenas na coletânea Anthology. "From Me to You" e "Love Me Do" do quarteto de Liverpool, esta última com excelente participação do público, serviram de parênteses para "Dance Tonight" da sua carreira solo.

Dedicada aos direitos humanos, "Blackbird" tem uma

execução para levar qualquer um às lágrimas e, caso elas não tenham chegado até aí, segue “Here Today”, que Paul dedicou ao “amigo John”. É do álbum “Tug of War”, que estava sendo gravado quando John Lennon foi assassinado defronte ao edifício Dakota em dezembro de 1980. “Queenie Eye” antecede a clássica “Lady Madonna”, com Paul num piano com todas as cores do arco íris.

“Back in Brazil”, do novo álbum, foi escrita aqui mesmo e tem uma sonoridade muito interessante, misturando pitadas de bossa nova, Jorge Ben e Sérgio Mendes. O baterista Abe deu um show de dança enquanto tocava seu instrumento. Só vindo para entender. Em seguida, todas as pessoas solitárias (“...all the lonely people”) se uniram para cantar “Eleanor Rigby”. “Fuh You”, também do “Egypt Station”, antecedeu outra surpresa, “Being for the Benefit of Mr Kite!” dos Beatles.

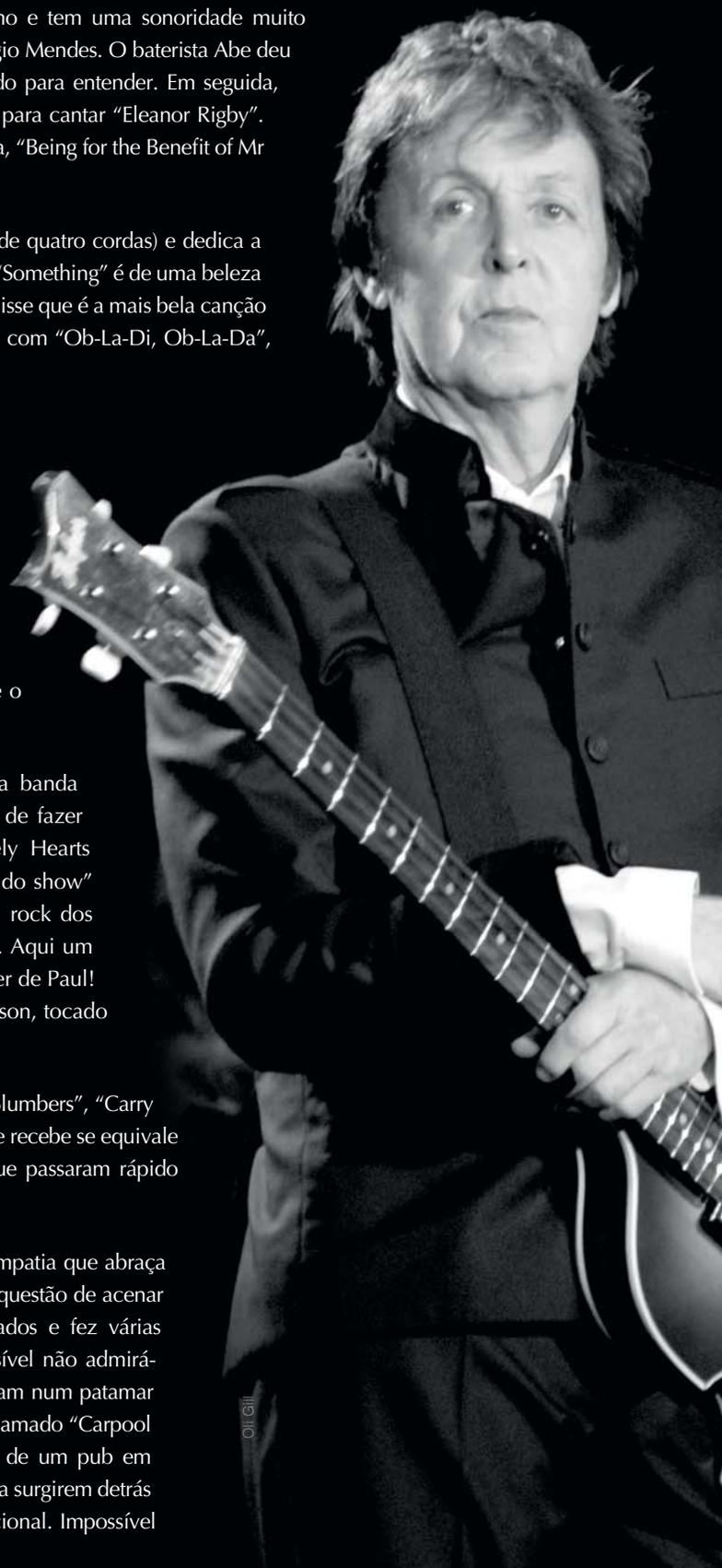
Paul aparece no palco com um ukulele (pequeno violão de quatro cordas) e dedica a próxima canção ao “amigo George”, que tocava o instrumento. “Something” é de uma beleza tão pungente que temos que concordar com Frank Sinatra, que disse que é a mais bela canção de amor de todos os tempos. Em seguida, um massacre de hits com “Ob-La-Di, Ob-La-Da”, “Band on the Run” e “Back in the U.S.S.R.”.

Quando se está próximo do fim do show e Paul se dirige ao seu piano, é melhor se preparar. “Let It Be” é de fazer estátua se emocionar e ninguém no público se faz de rogado. Sem tempo para o público se recuperar, “Live and Let Die” faz explodir uma cascata de fogos ao redor e acima do palco. Após a fumaça se esvaír, e se ainda tinha alguém que não tinha se comovido, começam os acordes de “Hey Jude”. Um patrocinador do evento distribuiu milhares de cartazes com a inscrição “Na Na” que foram erguidos durante o refrão da música que encerrou o bloco principal do show.

Com apenas um par de minutos para tomar fôlego, a banda volta para o encores com “Birthday” (Curitiba tinha acabado de fazer aniversário de fundação), a reprise de “Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band” (dizendo que “...esperamos que tenham gostado do show” e “estamos perto do fim”) e “Helter Skelter”, o mais visceral rock dos Beatles que muitos consideram como origem do heavy metal. Aqui um parêntese de um baixista amador: que sonoridade tem o Hofner de Paul! Um som cheio mas limpo, superior ao Fender de Rusty Anderson, tocado quando Paul assumia a guitarra ou o piano.

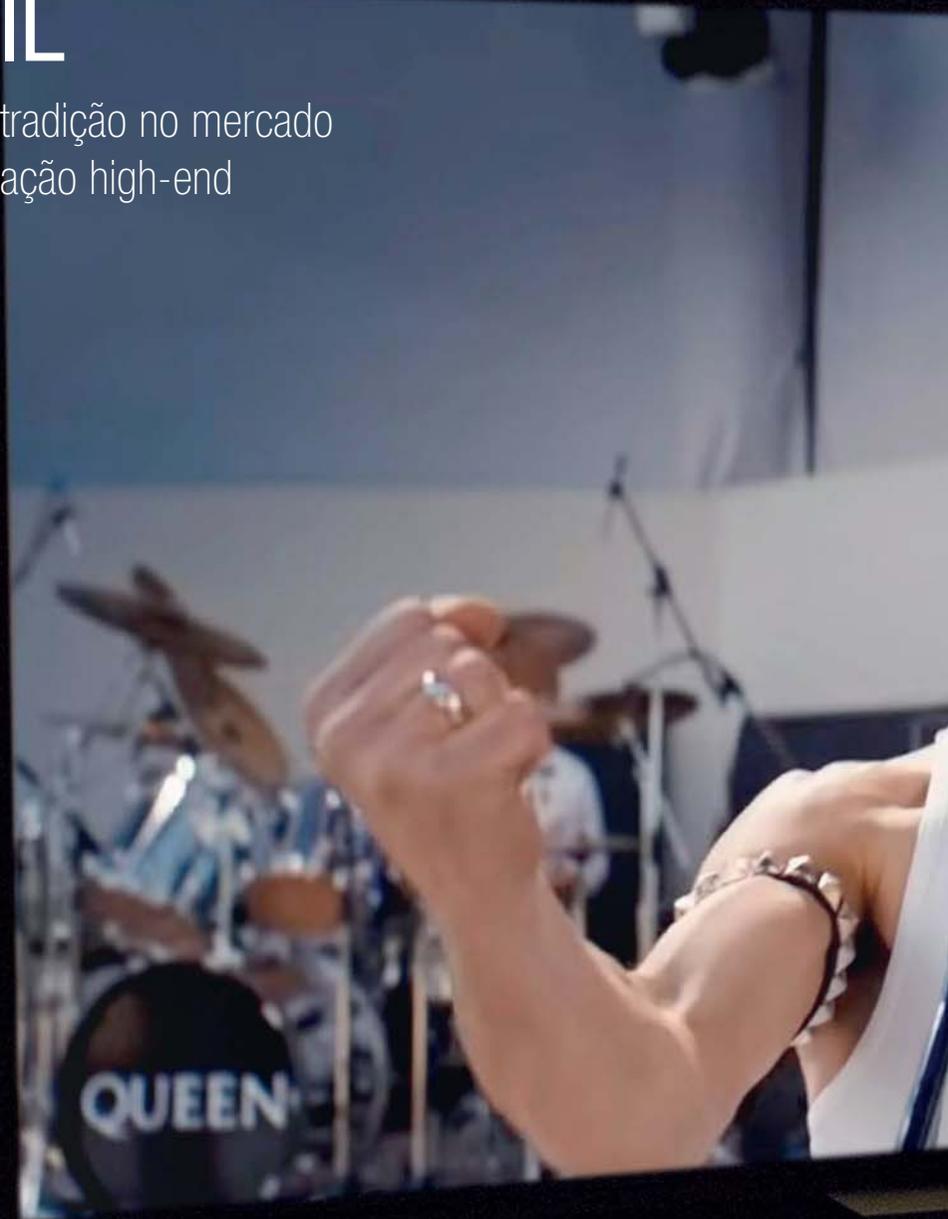
Para encerrar, a trilogia do “Abbey Road”, com “Golden Slumbers”, “Carry That Weight” e “The End” que diz que “...no final, o amor que se recebe se equivale ao amor que se dá”. Foram 2h e 40 minutos de um show que passaram rápido demais. Tinham dúzias de outras músicas para serem tocadas...

Paul McCartney é de um carisma magnético e de uma simpatia que abraça seu público. Tanto na chegada quanto na saída do estádio, fez questão de acenar para os fãs, atendeu alguns no hotel onde estavam hospedados e fez várias declarações de amor ao Brasil, em inglês e português. Impossível não admirá-lo quando vemos tantas “estrelas” da música pop que se colocam num patamar inalcançável. Sugiro que procurem no YouTube o vídeo dele chamado “Carpool Karaoke” onde canta dentro do carro e surpreende fregueses de um pub em Liverpool que, após acionarem a jukebox, vêem Paul e sua banda surgirem detrás de uma cortina e tocarem clássicos eternos da música internacional. Impossível ficar sem se emocionar. 🎸



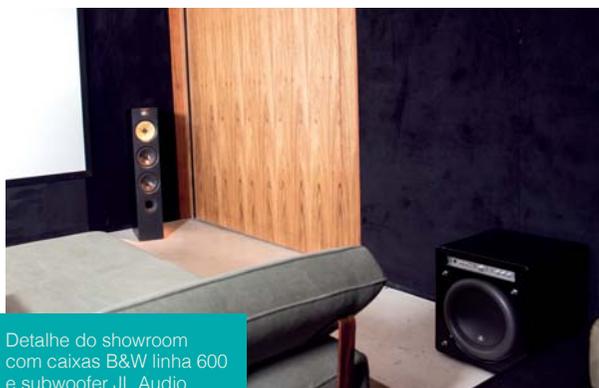
DAG BRASIL

Dez anos de conceito e tradição no mercado de áudio, vídeo e automação high-end





Fotos Divulgação



Detalhe do showroom com caixas B&W linha 600 e subwoofer JL Audio

A DAG Brasil foi fundada em 2006 por Dagson Sales, especialista em equipamentos de áudio e vídeo e consultor de projetos de salas de home theater e automação residencial, com o objetivo de projetar e instalar salas de home theater e som ambiente, além de comercializar equipamentos de áudio e vídeo para as melhores residências de São Paulo. O principal desafio no início do empreendimento, segundo Dagson, “foi entender melhor o mercado nacional, que até aquele momento era totalmente focado apenas na venda de equipamentos, e implementar uma nova filosofia de trabalho, voltada ao atendimento e entrega de soluções completas”. O pilar fundamental da empresa são as relações humanas, o que permite proporcionar um atendimento menos formal e mais personalizado. Cada projeto desenvolvido é focado no uso real do dia a dia de cada cliente. Os principais valores praticados pelos seus colaboradores são a honestidade, a resiliência e o amor pelo que fazem.

O objetivo da Dag Brasil é, por meio das soluções oferecidas, promover o entretenimento residencial e a qualidade de vida dos seus clientes. Entre as principais soluções da empresa estão os projetos completos de

salas de home theater, som ambiente residencial e áudio multiroom de alta resolução. Tudo isso com incrível facilidade de uso, por meio de projetos personalizados de automação residencial. A empresa inaugurou recentemente três showrooms exclusivos: na Vila Nova Conceição em São Paulo, no Jardim Anália Franco, também em São Paulo, e em Salvador, na Bahia.

O showroom DAG Brasil Salvador foi inaugurado em Julho de 2018, em um evento, chamado Power Week DAG Brasil Salvador 2018. Os principais destaques deste novo showroom são a altíssima qualidade das soluções apresentadas em ambientes totalmente dedicados ao que há de melhor em home theater, automação residencial e som ambiente residencial. Outro grande diferencial é a localização estratégica do showroom, estando presente em um complexo de lojas de decoração.

Os principais planos futuros da empresa estão voltados para o seu reconhecimento como uma empresa de soluções exclusivas e que visa, acima de tudo, a alta qualidade empregada em cada detalhe de seus projetos, a facilidade de uso e o maior número de personalizações possíveis.

Segundo Dagson, “o mercado brasileiro está bem consolidado e ainda deve crescer muito. Com o aumento das informações e a maior facilidade de acesso a equipamentos com o nível de qualidade que oferecemos, a tendência é o crescimento cada vez maior do número de novos admiradores e consumidores.”

DAG BRASIL
Rua João Cachoeira, 1731
São Paulo - SP
Telefone (11) 3044-4552 | vendas@dagbrasil.com.br
<http://www.dagbrasil.com.br>



Dagson Sales no showroom ao lado do conjunto de processador e amplificador RoteL

Eurobike, a concessionária McLaren no Brasil.

“Você pensa que tem um limite. Assim que você toca esse limite, algo acontece e de repente você pode ir um pouco mais além. Com o poder da sua mente, sua determinação, seu instinto e a experiência também, você pode voar muito alto.”

Ayrton Senna



Raise your limits.

720S

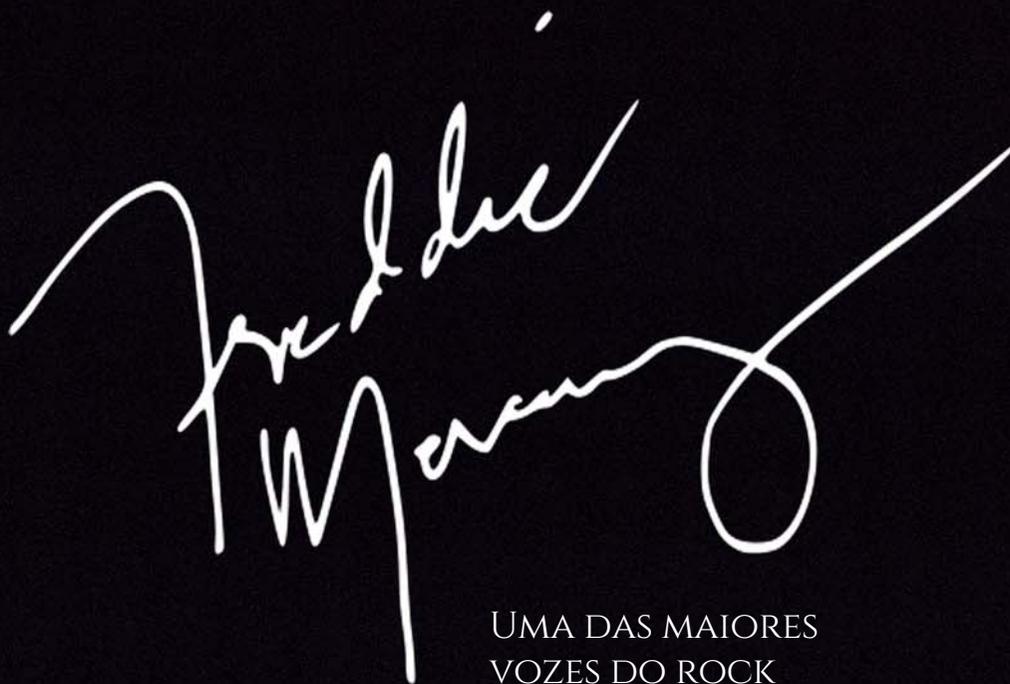
Super Series

 **Eurobike**

www.eurobike.com.br
(11) 2192-3710

**Prepare.
Commit.
Belong.**

cars.mclaren.com



UMA DAS MAIORES VOZES DO ROCK

Farrokh Bulsara, mais conhecido como Freddie Mercury, nasceu em 5 de setembro de 1946, na ilha de Zanzibar na Tanzânia, país da África Oriental. Seus pais, Bomi e Jeri Bulsara, são indianos. O início da sua carreira musical ocorreu em 1954, aos 08 anos de idade, quando Freddie foi enviado para estudar na St. Peter Boarding School, na cidade indiana de Bombaim. Lá começou a ter aulas de piano e aos 12 anos montou a sua primeira banda, conhecida como *The Hectics*. Tocavam diversos sucessos de Cliff Richard e Little Richard em eventos escolares. Em 1964 a família Bulsara mudou-se para Londres, pois ficaram muito assustados com a Revolução Civil que estava em curso na ilha de Zanzibar. Na capital inglesa, Freddie estudou design gráfico na Ealing College of Art, trabalhou como vendedor de roupas em lojas, como atendente no aeroporto Heathrow e integrou uma banda de blues conhecida como *Wreckage*. Em 1970 conheceu o guitarrista Brian May e o baterista Roger Taylor e foi integrado como vocalista na banda Smile. Algum tempo depois o nome da banda foi alterado para Queen, quando foi integrado o baixista John Deacon.



Suzie Gibbons / Getty Images

Os dois primeiros álbuns da banda, *Queen* e *Queen II*, não tiveram muito sucesso comercial. Em 1975 foi lançado o álbum *"A Night at the Opera"*, que marcou o início da ascensão musical meteórica da banda. Esse álbum apresentava uma fusão entre o pop e a ópera. O maior sucesso foi a música *"Bohemian Rhapsody"*, que é considerada até hoje como uma das maiores gravações da história do rock, tendo ficado por nove semanas consecutivas no topo das paradas musicais britânicas. Nessa época o talento musical de Freddie Mercury começou a despertar a atenção do público e da crítica especializada. Sua voz inigualável e a sua presença de palco proporcionaram à banda inglesa uma personalidade única no cenário do rock mundial. O Queen tinha realmente algo diferente das demais bandas de rock da época. Em 1977 é lançado o álbum *"News of the World"* com as clássicas *"We Are the Champions"* e *"We Will Rock You"*. Em 1980 o álbum *"The Game"* é lançado e faz enorme sucesso comercial, alcançando o primeiro lugar nas paradas americanas e ficando no topo da Billboard Hot 100 por várias semanas. Os principais destaques desse álbum foram as músicas *"Crazy Little Thing Called*

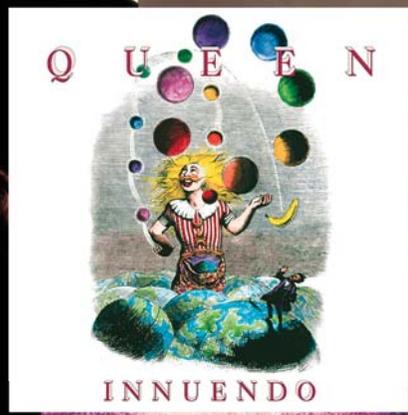
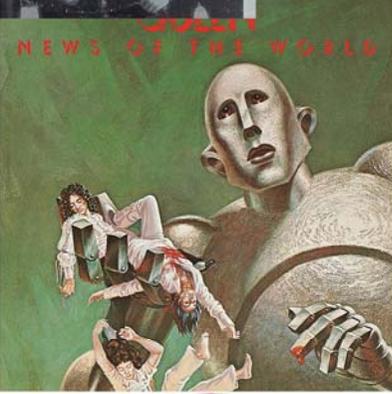
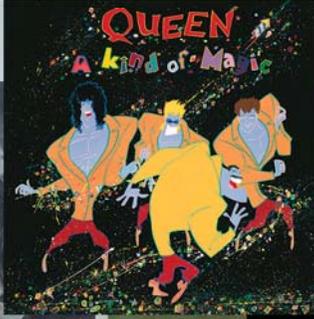
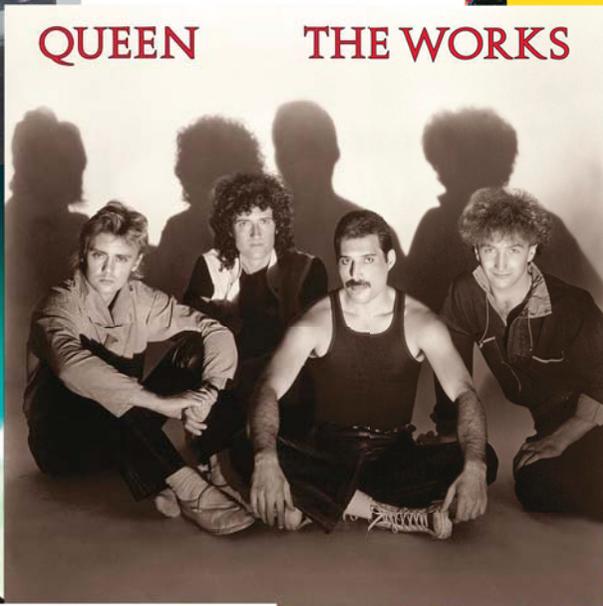
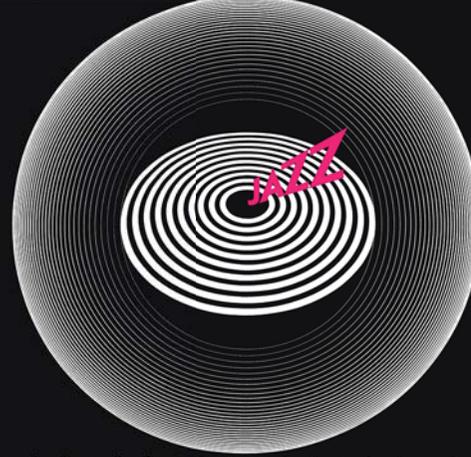
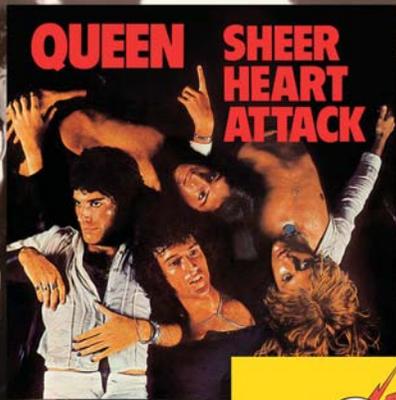
Love" e *"Another One Bites the Dust"* (música no estilo funk rock escrita pelo baixista John Deacon).

O próximo álbum da banda, *"Hot Space"*, foi um fiasco total. Freddie queria seguir na linha do funk rock e mesclar com new wave e outros estilos musicais. Os outros membros da banda não gostaram nada da ideia, mas no final acabaram gravando o álbum. Os fãs ficaram muito desapontados e os críticos musicais consideraram esse álbum como uma das piores gravações da história do rock. Em 1984 a banda recuperou o seu prestígio com o lançamento do álbum *"The Works"*, apresentando sucessos como *"I Want to Break Free"*, *"Radio Ga Ga"* e *"Hammer to Fall"*. A turnê desse álbum passou pelo Brasil em 1985, onde o Queen tocou como atração principal da primeira edição do Rock In Rio. Foram duas noites de show para um público combinado de 600 mil pessoas aproximadamente. No mesmo ano a banda realizou uma de suas mais famosas apresentações, como atração principal também do festival beneficente Live Aid, no estádio de Wembley. O show foi transmitido ao vivo pela televisão para uma audiência de milhões de pessoas e é



Steve Jennings/WireImage

Freddie Mercury, 1982,
Tour em Oakland, Califórnia





considerado até hoje pela crítica como a maior apresentação de um grupo de rock.

Em 1986 é lançado o álbum "A Kind of Magic", que foi um enorme sucesso comercial e de crítica. Uma turnê de shows em estádios pela Europa, com uma super-produção também é lançada, a Magic Tour. No ano seguinte Freddie Mercury descobre ser o portador do vírus da AIDS e a sua saúde começa a se deteriorar rapidamente. A banda abandona os palcos. O último

show da Magic Tour, em Londres, no dia 08 de agosto de 1986 foi a última apresentação da banda com Freddie Mercury. Em 1987 ainda foi lançado um álbum de estúdio, "The Miracle". Em 1988 Freddie resolveu inovar novamente e lançou "Barcelona", um álbum de música clássica com a soprano espanhola Montserrat Caballé. A música que dá título ao álbum foi a música tema das Olimpíadas de 1992. Em 1991 a banda lançou mais um álbum, "Innuendo", que foi um enorme sucesso comercial. Mesmo estando muito doente Freddie continuava trabalhando intensamente e deixou gravado os vocais do último álbum da banda, pois sabia que não resistiria por muito mais tempo à doença. No mesmo ano Freddie Mercury de fato não resistiu às complicações do vírus HIV e faleceu no dia 24 de novembro, na cidade de Londres, Reino Unido. Em 1995 a banda lançou o álbum "Made in Heaven", com os vocais que Freddie deixou gravado. <#>

Fotos Divulgação



Freddie Mercury e Montserrat Caballé



Freddie Mercury canta durante o Concerto Live Aid no estádio de Wembley em 13 de julho de 1985

TRIBALISTAS

UMA PÉROLA DA MPB



Arnaldo Antunes. Carlinhos Brown. Marisa Monte. Um intelectual paulista, um baiano intuitivo e uma carioca do samba. Três renomados músicos e compositores que em 2002 se uniram para formar uma das maiores pérolas da música popular brasileira: os Tribalistas. O início desse fantástico trio musical aconteceu totalmente por acaso, nada foi programado. Marisa Monte estava gravando, na Bahia, uma participação especial em um álbum de Arnaldo Antunes, que estava sendo produzido por Carlinhos Brown. Durante uma semana começaram a fazer algumas músicas juntos, sem compromisso, e não estavam pensando em gravar um disco. A ideia de formar o trio começou a surgir naturalmente em conversas informais. Quando terminaram a gravação já tinham um repertório pronto para ser gravado pelos três. A ideia de formar os Tribalistas começou a ser desenvolvida e depois de muitas conversas decidiram gravar o primeiro disco. Um CD com um DVD incluso. O álbum foi gravado na casa de Marisa Monte, no Rio de Janeiro, durante treze dias. Uma música gravada por dia, com um pequeno grupo de músicos de apoio, todos parceiros e amigos. Assim surgiu o primeiro álbum: Tribalistas.



Lançado oficialmente no dia 31 de outubro de 2002 pela gravadora Phonomotor e distribuído pela EMI, o sucesso comercial e a aclamação da crítica especializada foram imediatos, vendendo mais de 3 milhões e quinhentas mil cópias ao redor do mundo. No Brasil atingiu a marca de 2,3 milhões de cópias vendidas, na Espanha 160 mil cópias, em Portugal 160 mil cópias e na Itália 210 mil cópias. Recebeu também o Prêmio de “Melhor Álbum Pop Contemporâneo Brasil” no Grammy Latino em 2002 e “Melhor DVD” e “Melhor Música” com “Já Sei Namorar” no Prêmio Multishow de Música Brasileira em 2003, além de diversas outras indicações e prêmios ao redor do mundo.

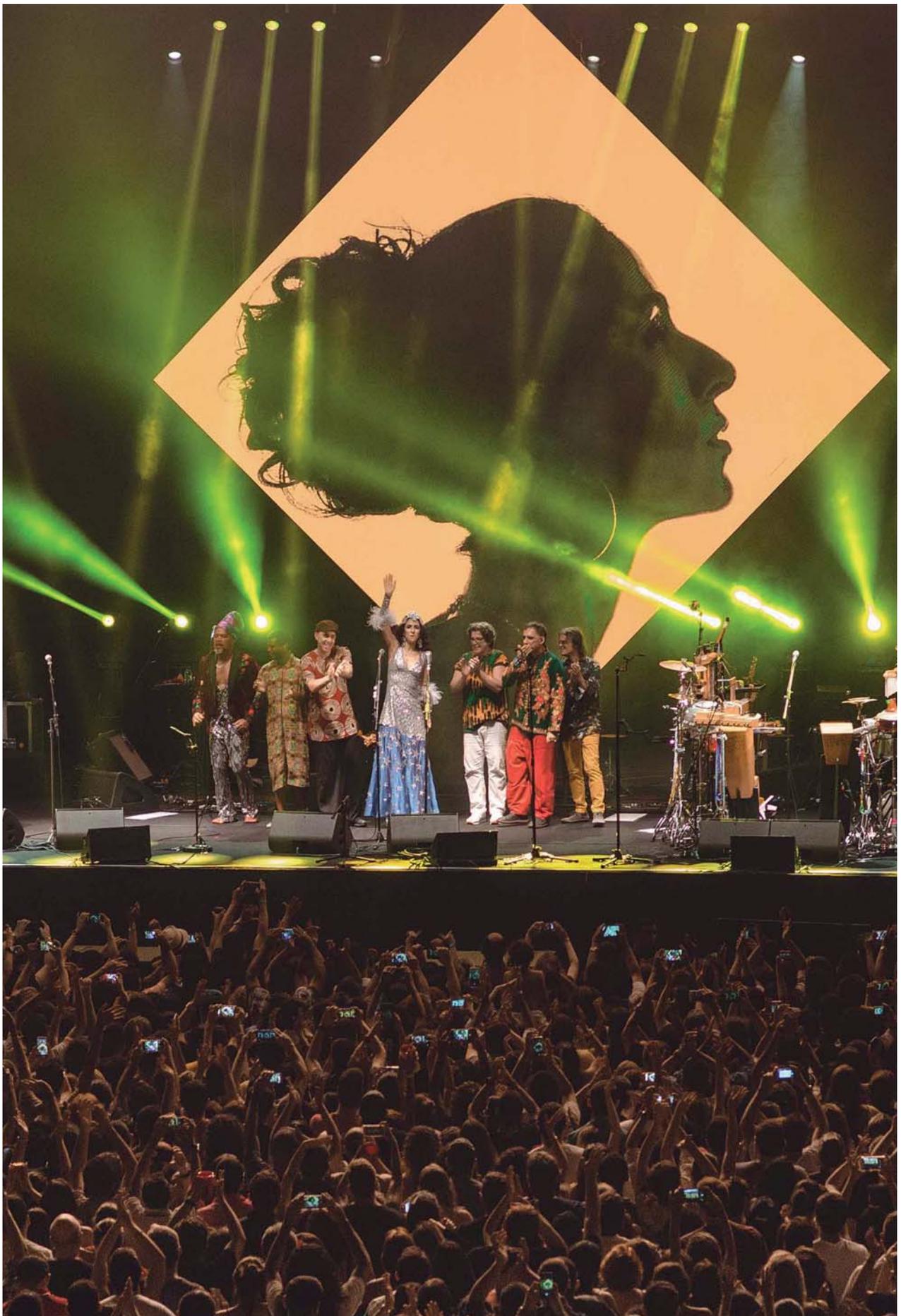
Mesmo com todo o sucesso do álbum, os Tribalistas voltaram a gravar somente em 2013 e apenas uma música, denominada “Joga Arroz”. A letra da música, composta pelos três integrantes, é em apoio ao casamento entre pessoas do mesmo sexo. A composição tinha como objetivo sensibilizar a sociedade brasileira, principalmente os deputados e senadores federais, em nome da liberdade de amar. Na época o Congresso estava regulamentando o casamento homossexual no Brasil.

Em março de 2017 voltaram a se reunir para compor e gravar novas canções. O mesmo processo, uma música gravada por dia e a mesma equipe técnica do primeiro disco. O novo álbum, que também tem o mesmo nome do

primeiro e 10 canções inéditas, foi oficialmente lançado em 25 de agosto de 2017. Acompanha um DVD com cenas dos bastidores e diálogos que ocorreram durante as gravações. No dia do anúncio do novo álbum foram liberadas 04 músicas nas plataformas digitais: “Aliança”, “Diáspora”, “Um Só” e “Fora da Memória”, que ocuparam as 04 primeiras posições na loja Virtual do Itunes, feito inédito até aquele momento. Segundo Arnaldo Antunes, “é engraçado como a música dos Tribalistas tem uma personalidade própria, que eu não faria no meu trabalho solo, nem Marisa, nem Carlinhos. Tem uma cara, uma linguagem ali que a gente mesmo se surpreende quando ouve o que gravou. A gente fala: nossa, a magia tá aí!”

No início de 2018 o trio anunciou a sua primeira turnê: a Tribalistas Tour 2018/2019. Nunca antes eles haviam se apresentado ao vivo. A turnê percorreu grandes estádios e arenas em nove capitais brasileiras, alguns países da Europa, da América Latina e dos Estados Unidos. O primeiro show da turnê ocorreu no dia 28 de julho em Salvador, Bahia. O maior público da turnê foi no estádio Allianz Park, em São Paulo (SP), para 45 mil pessoas. De acordo com Marisa Monte, “temos uma gratidão enorme em saber que conseguimos fazer o diálogo fluir. Tanto a nossa troca no palco quanto o nosso diálogo com o público e o que recebemos de volta”. “A gente é fruto desse país miscigenado. Só a nossa existência já é uma exaltação à diversidade”, complementa. [m](#)







CHICAGO

A CIDADE DO BLUES E DO JAZZ



Chicago é a cidade mais populosa do estado de Illinois, nos Estados Unidos, e a terceira mais populosa do país, com cerca de 2,7 milhões de habitantes. É um importante polo para a indústria de telecomunicações, transporte e infraestrutura e considerada um dos principais centros de negócios e finanças do mundo.

Mas a cidade também é conhecida pelo seu cenário musical, principalmente no que se refere ao blues e ao jazz, com seus festivais e bares temáticos para curtir uma boa música. O Blues de Chicago se diferencia dos outros blues devido ao uso de amplificadores e alguns instrumentos que não são utilizados no “blues original”. O Chicago Blues, como é denominado, surgiu por volta dos anos 1950, época em que houve a grande migração de trabalhadores negros do sul do país para as cidades industrializadas do norte. Desde 1984, no início do mês de junho de cada ano

é realizado o Chicago Blues Festival. São três dias de festival com os melhores artistas do gênero tocando no Millennium Park. Artistas famosos como Albert King, B.B. King, Bo Diddley, Buddy Guy, Chuck Berry, Eddie Boyd, Keith Richards, Otis Rush, Mick Taylor, Robert Cray, entre outros, já se apresentaram nesse festival. A cena do jazz também é bastante expressiva na cidade. No Dia do Trabalho americano (primeira segunda-feira de setembro) é realizado anualmente o Chicago Jazz Festival, também no Millennium Park. São quatro dias de shows gratuitos de artistas promissores e ícones do gênero. Miles Davis, Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Stan Getz e Anthony Braxton são alguns artistas famosos que já se apresentaram nesse festival.

Além dos festivais, a cidade oferece diversos bares onde você pode curtir excepcionais apresentações dos dois gêneros musicais. Os melhores são os seguintes:



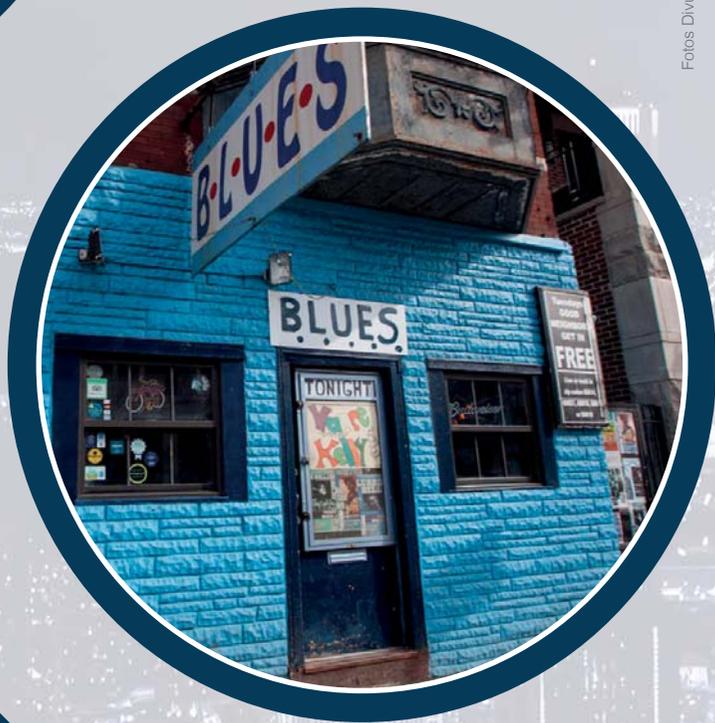


JAZZ SHOWCASE

Localizado no South Loop, o bar já faz parte da história de Chicago, pois é o bar de jazz mais antigo da cidade e o segundo mais antigo nos EUA. O Chicago Jazz Showcase foi aberto em 1947, mas no passado era localizado em outra parte da cidade. Muitos artistas de renome já passaram por lá e parte dessa história está representada nas fotos nas paredes do bar.

B.L.U.E.S.

É um local pequeno no Lincoln Park, com uma atmosfera intimista e que fica sempre bem lotado. As paredes são cobertas de fotos que mostram a história do blues em Chicago, e as mesas pequenas deixam você mais perto de outros fãs do gênero e de artistas locais. As apresentações são bastante interativas e empolgantes para o público.



Fotos Divulgação



KINGSTON MINES

É o mais antigo clube de blues de Chicago. Inaugurado em 1968, é uma visita obrigatória para os fãs do gênero. A música rola sem parar todas as noites da semana e sem horário para terminar, com apresentações de artistas locais e convidados especiais. Nos domingos à noite sempre acontece uma sessão especial de blues jam com vários artistas especiais.

BUDDY GUY'S LEGENDS

Se esse clube agradou a David Bowie e Eric Clapton, com certeza irá agradar a você também. O dono do clube, o legendário Buddy Guy, sempre faz algumas apresentações no mês de janeiro de cada ano. O clube fica aberto todos os dias, com apresentações de artistas locais e de outras cidades americanas.



GREEN MILL COCKTAIL LOUNGE

Tradicional, moderno, descontraído. O Green Mill vai transportar você aos anos 1930 e 1940, com uma música irreverente, descontraída e com muita improvisação. Foi bastante frequentado por Al Capone e Charlie Chaplin. Uma parada obrigatória na cidade de Chicago, o Green Mill fica aberto todos os dias da semana. Mas chegue cedo, pois fica sempre lotado.



WINTER JAZZ'S CLUB

O clube fica na Odgen Slip, nos canais do Lago Michigan, perto de diversos hotéis e restaurantes e do centro comercial da Michigan Avenue. Tem espaço para cem pessoas na área próxima ao palco e 25 pessoas no espaço do bar. Jazz é o gênero que você irá apreciar quase todas as noites, mas também poderá encontrar outros estilos, como gipsy-jazz e swing.



*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*





ONEWG ▶

Taroi
INVESTMENT GROUP

nex GROUP



BRAVÍSSIMA

PRIVATE RESIDENCE

O MAIS PURO PRAZER

Adquirir uma Maserati é apenas o início de uma excitante experiência de performance e estilo de vida. Os carros de luxo e alto desempenho da marca italiana são reconhecidos mundialmente pela sua alta qualidade, design e esportividade - verdadeiros símbolos de excelência automobilística. Dirigir uma Maserati é uma experiência indescritível, de pura emoção. Da mesma forma, ouvir música reproduzida por uma caixa acústica da marca inglesa Bowers & Wilkins é, sem dúvida, algo extraordinário. A "Busca pela Perfeição", slogan da Bowers & Wilkins, tem resultado em uma sequência de inovações em caixas acústicas que vêm satisfazendo os ouvintes mais exigentes do mundo. Os entusiásticos reviews que seus produtos têm recebido e a aceitação universal de suas caixas acústicas como monitores para gravações profissionais, como nos famosos estúdios Abbey Road e Skywalker Sound, ajudaram a Bowers & Wilkins a se tornar a empresa dominante em caixas acústicas de categoria hi-fi (hi-fi de high fidelity) em todo o mundo.

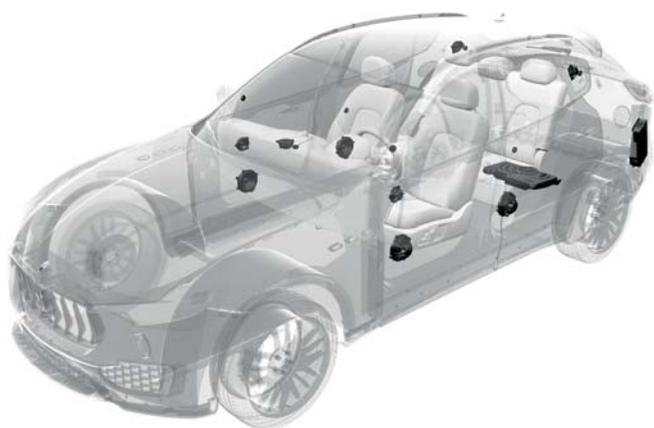


MASERATI

Bowers & Wilkins



Fotos Divulgação



Integração Para cada um dos sistemas Maserati, a colocação dos alto-falantes foi cuidadosamente projetada com a arquitetura de cockpit única do carro em mente. Isso garante uma experiência de áudio imersiva, não importa onde você esteja sentado.



A parceria dessas duas fantásticas marcas proporciona a você sentir o puro prazer de dirigir, aliado a uma experiência sonora indescritível. Os novos modelos da Maserati (Quattroporte - Levante - Ghibli) vêm equipados de fábrica com o Surround Sound System da Bowers & Wilkins, desenvolvido para trazer a você a sensação de estar na primeira fila de uma sala de concertos. Para conseguir esse efeito, os engenheiros da Bowers & Wilkins realizaram um estudo detalhado da cabine dos veículos para a colocação de vários dos seus extraordinários alto-falantes em pontos estratégicos no seu interior. Além disso, desenvolveram um isolamento acústico completo da cabine dos veículos para que não exista nenhuma interferência sobre o sistema de som, o que é muito difícil de ser conseguido em automóveis equipados com motores de alto desempenho. Dessa forma, o sistema proporciona uma experiência realmente imersiva.



Rohacell® Os cones de graves para os sistemas de áudio automotivo da Maserati são fabricados a partir do Rohacell - um material composto altamente avançado usado em aeronaves e no projeto de carros de corrida, oferecendo o equilíbrio ideal de leveza e rigidez.

Nos modelos Quattroporte S, GranLusso e GranSport e Ghibli GranLusso e GranSport foram instalados amplificadores especiais que somam 1.280 watts de potência, 15 alto-falantes (tweeters com domo de alumínio e woofers e midranges com cones de Kevlar), sistema de surround QuantumLogic™ e a função Clari-Fi de preservação da qualidade musical, que pesquisa todos os tipos de arquivos de áudio comprimidos à procura de detalhes musicais perdidos, corrige inteligentemente deficiências na curva de resposta de frequências e restaura a alta fidelidade original através da remoção de distorções indesejáveis. Além desses itens, nos SUVs modelos Levante GranLusso e GranSport foram instalados mais dois alto-falantes, num total de dezessete. Dessa forma, independentemente da fonte da música, seja um smartphone com sistema operacional iOS ou Android ou um player de áudio de alta resolução, o resultado é um sistema que reproduz à perfeição cada sutil nuance musical com uma insuperável pureza, para proporcionar realismo total e um nível inteiramente novo de audição de música na estrada, tanto para o motorista quanto para cada um dos passageiros. 





No-Limits Home Cinema

O que um cliente muito experiente e exigente deve fazer quando deseja ter o seu próprio cinema em sua casa nova? Contratar a Som Maior para projetar e executar o sistema de áudio, vídeo e automação!





Fotos Pablo Teixeira



Foi o que fez esse cliente antigo e fiel de Santa Catarina, que gostaria de ter um verdadeiro cinema “State-of-The-Art” em casa, um home cinema que fosse melhor que a maioria dos cinemas comerciais do Brasil e comparável aos melhores cinemas comerciais do mundo. Nada mais, nada menos, do que um home cinema hiper-high-end!

Para começar, uma verdadeira sala de cinema começa com um ambiente dedicado, sem compartilhamento de funções com sala de estar ou cozinha gourmet. Uma sala acusticamente perfeita possui dimensões (profundidade, largura e altura) que são ideais para a reprodução dos sons, evitando ressonâncias indesejadas e “vales” e “picos” em determinadas frequências, especialmente nos graves, que são causadas por dimensões da sala que sejam múltiplas umas das outras. As dimensões ideais devem seguir uma determinada proporção entre a profundidade, a largura e a altura, e essa sala de cinema de Santa Catarina foi projetada de acordo com essas proporções acústicas ótimas.

Entretanto, mesmo com esse cuidado com as dimensões da sala, um tratamento acústico das superfícies ainda é necessário. Por exemplo, sabemos que paredes lisas são ruins porque refletem o som de maneira indesejada. Pensando nisso, um projeto acústico específico para essa sala de cinema foi projetado pelos engenheiros da Som Maior, baseado nos projetos do engenheiro acústico Peter George, renomado projetista nova-iorquino responsável pelas salas de demonstração da Som Maior em Joinville e pelo famoso Teatro Alfa de São Paulo.

Para finalizar a sala de cinema perfeita, ela foi construída com dois níveis de piso, de maneira que todos os nove convidados possam assistir aos filmes, seriados, shows e esportes da melhor maneira possível. Além disso, nada de teto branco, para não refletir a luz do projetor e prejudicar a qualidade da imagem!

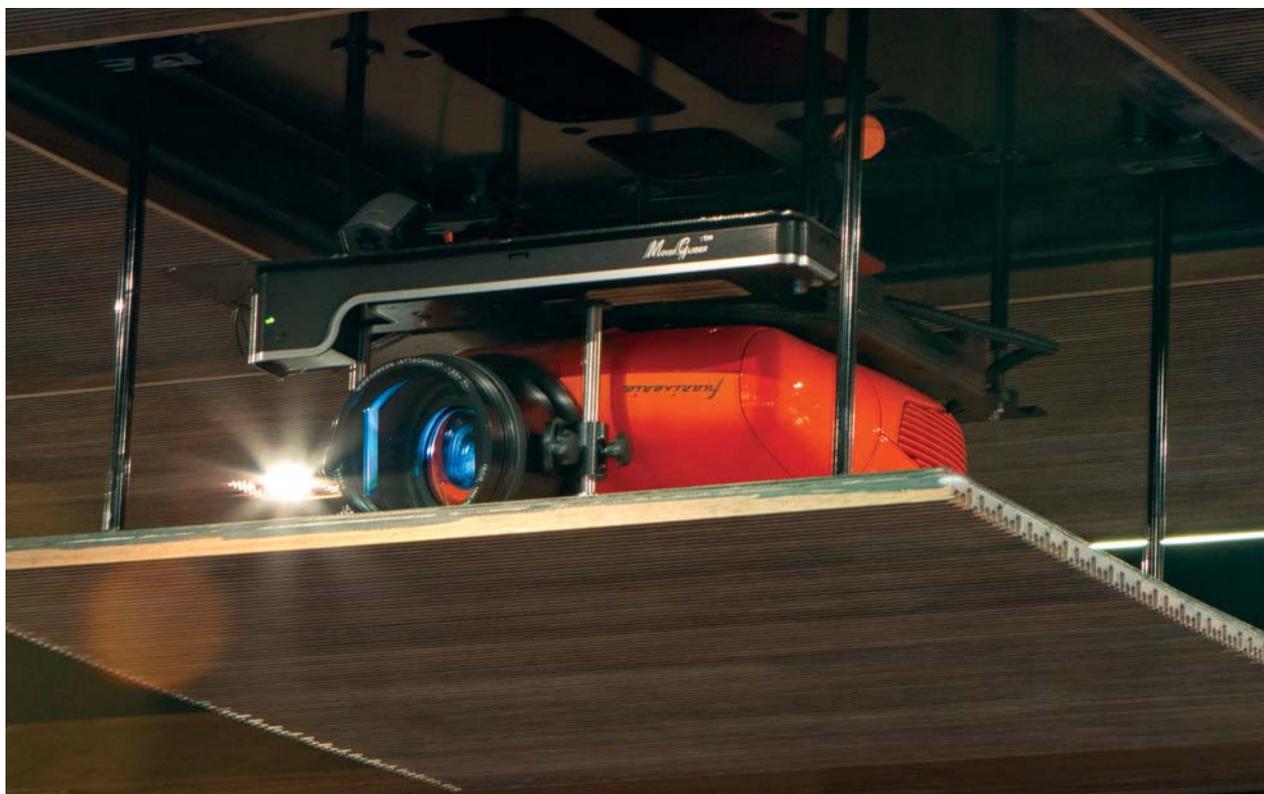
Finalizada a parte da estrutura física da sala, chegou a hora de escolher os produtos que formariam o sistema de áudio e vídeo. Começando pela seleção das caixas acústicas, foi escolhida a linha específica da B&W para cinemas residenciais de médio para grande porte e comerciais de pequeno porte: a Custom Theater 800 Series. A CT 800 Series é uma linha de caixas grandes da B&W projetadas para instalação dentro das paredes em nichos específicos, de forma que fiquem escondidas atrás de tecidos acústicos e tela de projeção acústica, da mesma forma como ocorre nos cinemas. São caixas com qualidade de áudio impressionante, capazes de suportar altas potências, que possuem alta sensibilidade e ainda precisam de dois amplificadores por caixa para funcionarem: um para os falantes de graves e outro para os falantes de médios e tweeter! Diferentemente das caixas acústicas comuns, cada caixa da linha CT 800 Series possui o seu próprio crossover eletrônico externo, que é ajustado individualmente de acordo com as características do sistema e do ambiente. Resumindo, é o sistema mais sofisticado da B&W que existe para salas de cinema residenciais e comerciais nas dimensões já citadas acima, um sistema capaz de entregar altíssima potência e grande pressão sonora sem distorções e sem perda da qualidade.

Nesse sistema, foram utilizadas duas caixas acústicas frontais CT8 LR, uma caixa acústica central CT8 CC, quatro caixas acústicas de surround CT8 DS e mais quatro subwoofers de 15 polegadas CT8 SW! Como são necessários dois canais de amplificação de alta potência para cada caixa principal e um monobloco para cada subwoofer, foram utilizados os seguintes amplificadores da linha Delta da Classé: um amplificador monobloco CT-M600 de 600W e mais um amplificador monobloco CT-M300 de 300W para cada caixa frontal e central, dois amplificadores de cinco canais CT-5300 de 300W por canal para as caixas de surround e mais um amplificador monobloco CT-M600 de 600W para cada subwoofer. Ufa!

Para fazer o gerenciamento, a decodificação e o processamento digital de todos os sinais de áudio, foi escolhido o processador topo de linha da marca inglesa Meridian, o 861v8, que é o cérebro do sistema. Mas antes dos sinais das fontes (Blu-ray, NET, SKY, Apple TV etc.), que trafegam via HDMI, chegarem ao processador de áudio 861v8, eles passam pelo processador de vídeo externo da Meridian, o modelo HD-621. Nesse processador, os sinais HDMI são então separados em dois: um puramente de áudio, que segue em três cabos digitais distintos (o Meridian MMHR) para o 861v8, e um puramente de vídeo, que segue diretamente para o projetor. Dessa maneira, o processamento do áudio não sofre degradação e conseqüente perda de qualidade decorrente da “sujeira” causada pelo processamento das altíssimas frequências do sinal de vídeo no mesmo produto, como ocorre nos sistemas comuns que contam com receivers ou processadores A/V que processam o sinal de áudio e o sinal de vídeo dentro do mesmo produto.

Finalizada a parte do áudio, vamos ao vídeo! Como não podia deixar de ser, a marca selecionada foi a italiana SIM2, a mesma escolhida pelo aclamado diretor Francis Ford Coppola (diretor e produtor de O Poderoso Chefão, Apocalypse Now, Drácula, entre outros filmes antológicos) para a produção e edição dos seus filmes. A SIM2 é distribuída no Brasil pela Som Maior desde o ano 2000 e é especializada na fabricação de projetores high-end para cinemas residenciais, possuindo uma ampla variedade de modelos que servem a variados ambientes e faixas de preço. Para esse projeto de home cinema especial foi escolhido um projetor literalmente fora-de-série da SIM2, o Fuoriserie. Com produção limitada e já encerrada em 30 unidades para todo o mundo, cada Fuoriserie foi construído individualmente e se tornou o produto mais sofisticado já fabricado pela SIM2. Das trinta unidades vendidas em todo o mundo, duas estão no Brasil: um está em Santa Catarina e outro está em São Paulo.

O Fuoriserie é um produto único da linha de três chips DLP da SIM2, possuindo diversas tecnologias desenvolvidas especialmente pra ele. Um destaque deve ser dado para a tecnologia de gerenciamento eletrônico da lâmpada e do balastro, que permite ajustar o brilho da lâmpada em até 60%, quadro a quadro, fazendo com que seja possível atingir uma maior taxa de contraste, com o ajuste da energia de acordo com o conteúdo da imagem projetada. Além disso, permite que o brilho do projetor seja ajustado de acordo com as características do ambiente: mais brilho com a luz do ambiente acesa e menos brilho com o ambiente escuro. Em modo de brilho máximo, o Fuoriserie gera 5.000 Ansi Lumens, o que faz dele um projetor capaz de cobrir perfeitamente telas de até 200





polegadas sem nenhuma perda de qualidade! O resultado de toda essa tecnologia e sofisticação pode ser visto na impressionante foto acima, que mostra uma cena real de um filme projetado pelo Fuoriserie, com todas as luzes da sala acesas. Para finalizar, o design do projetor também é único. Como cada um dos trinta Fuoriserie foi fabricado especificamente sob a demanda de cada cliente, este foi pintado na cor laranja metálico Lamborghini, de acordo com o desejo do cliente.

No sistema de projeção também foi acoplado um sistema de lente anamórfica da marca alemã ISCO, a melhor do mundo. Esse sistema de lente entra automaticamente na frente da lente do projetor todas as vezes em que uma imagem com formato de cinema (2,35:1) é detectada pelo projetor. Ao mesmo tempo, o formato da tela é alterado do formato padrão de TV (1,78:1) para o formato de cinema. Dessa maneira,

além do cliente aproveitar toda a resolução, brilho e contraste do projetor, também fica livre das péssimas tarjas pretas horizontais acima e abaixo da imagem, que trazem perda da qualidade de imagem e diminuição do tamanho da tela. E que tela! Na diagonal, ela mede 159 polegadas no formato 2,35:1 de cinema e 127 polegadas no formato padrão TV.

Não podemos deixar de mencionar também a importância do conjunto de cabos e acessórios especiais da marca americana Audioquest, que fizeram a interconexão de todos os componentes do sistema. Começando nos cabos de energia, passando pelos cabos HDMI, continuando pelos cabos interconnect e finalizando com os cabos de caixas acústicas, todos foram dimensionados e selecionados de acordo com a qualidade que o sistema exige. De nada adianta ter um sistema com caixas acústicas especiais, amplificadores



e processadores de alta performance e um projetor top de linha se tudo não for interligado com cabos que não degradam o sinal e que não estão sujeitos a todos os tipos de interferências eletromagnéticas e de rádio frequência. Seria a mesma coisa que possuir uma Lamborghini com pneus de Fusca (sem ofensa para os amantes do Fusca!).

Ainda na parte de acessórios fundamentais, vale destacar o sistema de condicionamento de energia completo da marca canadense Torus Power. Para o sistema completo foram utilizados dois filtros da Torus Power modelo WM 60 TVSS, cada um deles com a incrível capacidade de potência de 12.000VA e com 100 ampères de corrente máxima. Esses dois filtros trabalham em conjunto e são capazes de alimentar todo o sistema com folga, entregando uma energia limpa e sem ruídos e interferências.

Para finalizar o projeto, não poderiam faltar verdadeiras poltronas de cinema, grandes e confortáveis, para que todos os convidados possam relaxar, comer e beber enquanto assistem aos seus filmes, shows, seriados ou esportes preferidos. Para tanto, foram escolhidas as poltronas especiais da marca americana Fortress, também importadas e distribuídas pela Som Maior. As poltronas Fortress são trazidas ao Brasil sempre de acordo com as especificações do cliente: elas podem ser de um, dois, três ou quatro lugares, elétricas ou manuais, com diferentes tipos de acabamento de couro ou tecido, diferentes cores e modelos, tudo decidido pelo próprio cliente.

Com todo o sistema projetado, instalado e ajustado pela equipe da Som Maior, é hora de verificar o que o cliente achou do projeto:



“Sempre sonhei em ter uma sala de cinema e de áudio separadas e, quando idealizei minha residência definitiva, consegui o intento. Neste cinema, obtive um resultado excepcional, graças à competência e dedicação da Som Maior em todos os níveis, do projeto à escolha dos produtos e por fim a instalação e ajustes de todo o sistema. Logicamente, participei ativamente de cada etapa.”

O nível de qualidade das imagens, mesmo sendo de resolução 2K, é absurdamente real, com níveis de preto e de

resolução que nunca experimentei antes. As cores, os detalhes e a profundidade aparente são de tirar o fôlego.

Já na parte de áudio, que era minha maior exigência, o sistema Meridian /Classe / B&W entrega o que todo audiófilo apaixonado por som estéreo sonha, mas na versão multicanal 7.4 (sete canais e quatro subwoofers). O som é sempre cheio, impactante, com extrema dinâmica e graves subterrâneos, mas nunca agressivo ou com excesso de brilho. Resumindo, estou muitíssimo feliz com o resultado do sistema.”

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- 01 Projetor SIM2 Fuoriserie
- 01 Sistema de Lente Anamórfica Automatizada ISCO
- 02 Caixas Acústicas Frontais B&W CT8 LR
- 01 Acústica Central B&W CT8 CC
- 04 Caixas Acústicas Frontais B&W CT8 DS
- 04 Subwoofers B&W CT8 SW
- 07 Crossovers Eletrônicos B&W CT8 XO
- 01 Processador de Áudio Meridian 861v8
- 01 Processador de Áudio e Vídeo Meridian HD621
- 07 Amplificadores Monobloco Classé CT-M600 de 1 x 600W
- 03 Amplificadores Monobloco Classé CT-M300 de 1 x 300W

- 02 Amplificadores Multicanal Classé CT-5300 de 5 x 300W
- 02 Condicionadores de Energia Torus Power WM 60 TVSS
- 01 Conjunto de Cabos e Acessórios Especiais Audioquest
- 09 Poltronas Fortress
- 01 Blu-Ray Player NAD T-567
- 01 LD Player Pioneer Elite CLD-99
- 01 Video Cassete Digital JVC D-VHS HDTV HM-DH5U
- 01 Video Cassete Analógico Sony SLV-R1000
- 01 Decoder Sky
- 01 Decoder NET
- 01 Apple TV 



SIM2 XTV

THE INVISIBLE LARGE DISPLAY

Uma nova forma de pensar TV



Projeção laser em parede
ou tela, sem amarras.
LEVE E FÁCIL.

Um equilíbrio perfeito entre tecnologia, qualidade e design



Quintino Bocaiuva, 1115
Moinhos de Vento - Porto Alegre/RS
ariaht.com.br

51 3222 0043

ATENDIMENTO COM O HORA MARCADA

STAN LEE

O MAGO DOS HERÓIS DA MARVEL

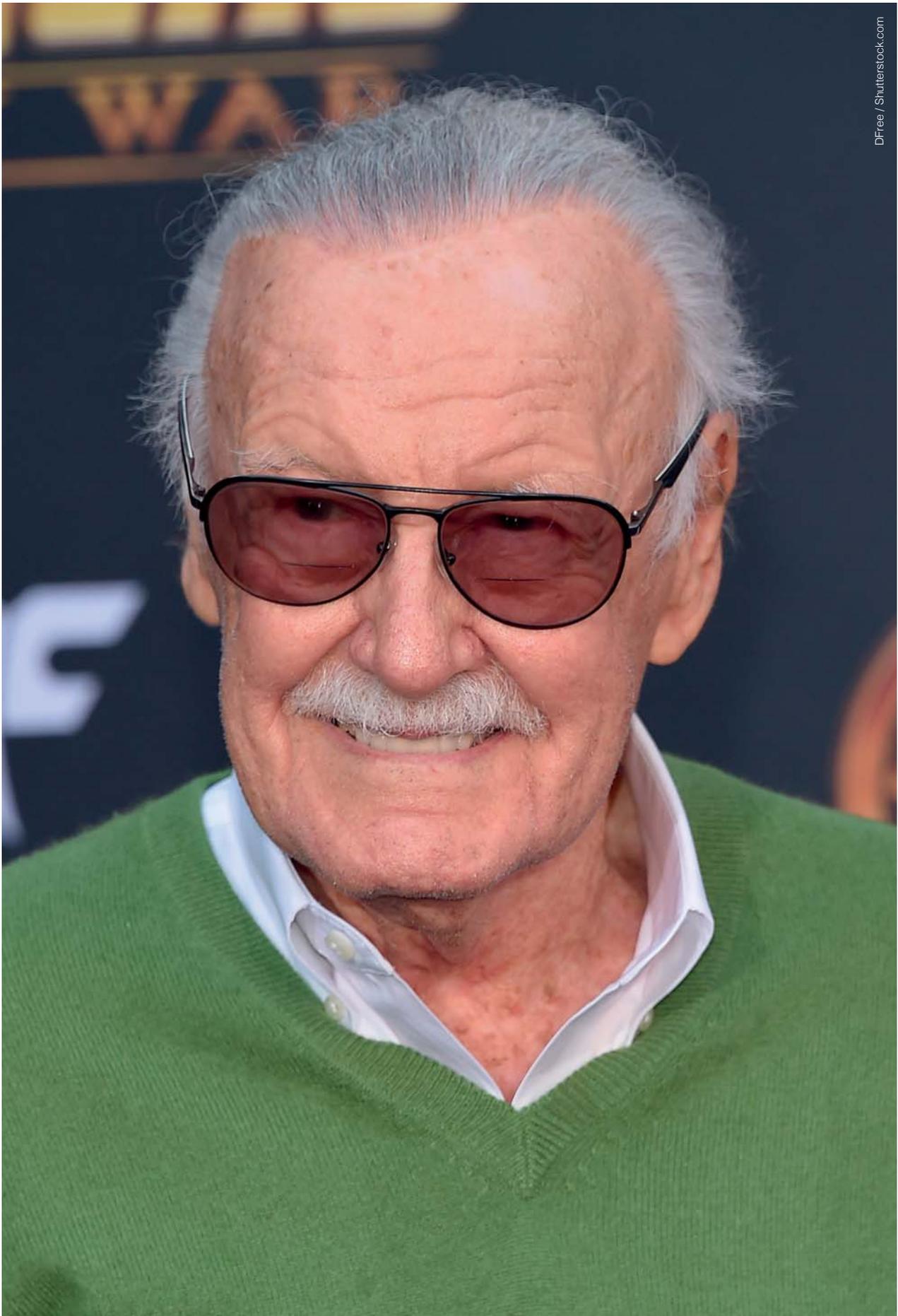
“Homem-Aranha” (1962), “O Incrível Hulk” (1962), “Homem de Ferro” (1963), “Doutor Estranho” (1963), “Pantera Negra” (1966), “Thor” (1962), “Surfista Prateado” (1966), “Quarteto Fantástico” (1961), “Homem Formiga” (1962). Esses são apenas alguns dos personagens criados pelo quadrinista Stan Lee que revolucionaram o gênero das histórias em quadrinhos (HQ) nos anos 1960. Além disso, os heróis de Stan Lee faturaram quase 23 bilhões de dólares em bilheteria nos cinemas ao redor do mundo, protagonizando 32 filmes desde 2000.

Nascido em Manhattan, Nova Iorque, em 1922, Stan Lee teve uma infância muito pobre. Viveu boa parte dela e da sua adolescência na região do Bronx. Seu pai era alfaiate e sua mãe dona de casa, ambos judeus imigrantes da Romênia. Sempre gostou de escrever e o seu sonho durante a infância era escrever um romance. Antes de iniciar a sua carreira no universo HQ, trabalhou escrevendo obituários em jornais, entregando sanduíches em escritórios no Rockefeller Center e como lanterna do Teatro Rivoli na Broadway.

Com a ajuda do tio Robbie Solomon, foi trabalhar em 1939 na Editora Timely Comics, de Martin Goodman, voltada para revistas baratas e de histórias em quadrinhos. O seu primeiro trabalho publicado foi “Captain America Foils the Traitor’s Revenge”, um conto ilustrado por Jack Kirby lançado na edição 3 da Captain America Comics, em

maio de 1941. Esse trabalho inicial introduziu o escudo do Capitão América como uma arma de arremesso. No final do mesmo ano, Stan Lee assumiu o cargo de editor interino da empresa. Permaneceu como editor chefe da seção de quadrinhos e editor de arte até 1972, quando se tornou presidente, no lugar de Martin Goodman.

No final de década de 1950 a DC Comics estava fazendo muito sucesso com a criação da “Liga da Justiça” e a versão atualizada de “Flash”, roubando muito espaço da Timely Comics. Martin Goodman chamou Stan Lee e deu a ele a missão de criar um time de super-heróis totalmente novo para combater a ascensão da DC Comics. Inicialmente Lee não queria assumir o desafio, pois se sentia muito velho para esse tipo de trabalho. Pensou inclusive em abandonar a carreira, mas foi convencido pela sua esposa, Joan, a seguir em frente. O primeiro trabalho, criado em parceria com Jack Kirby, foi “Quarteto Fantástico”, lançado oficialmente nos quadrinhos em 1961 e que logo se tornou um imenso sucesso. As vendas e a popularidade da editora aumentaram e isso motivou a criação de outros personagens. Nessa época a Timely Comics já havia mudado o nome para Marvel Comics. Na sequência vieram trabalhos criados em parceria, como “O Incrível Hulk”, “Homem de Ferro”, “Thor”, “X-Men” e “Os Vingadores”, com Kirby, “Doutor Estranho” e “Homem-Aranha”, com Steve Ditko e “Demolidor”, com Bill Everett.



DFree / Shutterstock.com



Os super-heróis de Stan Lee tinham uma humanidade defeituosa. Antes disso, a maioria dos super-heróis era idealmente perfeita, sem problemas sérios e duradouros. Lee introduziu personagens complexos, que poderiam ter mau humor, ataques de melancolia e vaidade. Eles brigavam entre si, preocupavam-se em pagar suas contas e impressionar namoradas, ficavam entediados e às vezes ficavam doentes. Seus super-heróis capturaram a imaginação dos adolescentes e jovens adultos e, ao longo do tempo, Stan Lee acabou se tornando o rosto da Marvel Comics. Em 1981, se mudou para a Califórnia para participar do desenvolvimento dos projetos audiovisuais de televisão e cinema da editora. Foi produtor executivo e fez aparições em diversos filmes da Marvel e de outros estúdios. A primeira aparição foi em 1989, no filme “O Julgamento do Incrível Hulk”, mas foi a partir dos anos 2000 que a sua presença nos filmes ficou mais recorrente.

Em 2008, ele foi premiado com a American National Medal of the Arts por sua contribuição na produção de quadrinhos. Três anos depois, em 2011, Lee ganhou uma estrela na calçada da fama, em Los Angeles, onde veio a falecer em 12 de novembro de 2018, aos 95 anos. Segundo a filha do quadrinista, J.C. Lee, ela e o pai estavam trabalhando na criação de um novo personagem, “Dirt Man”. Ela irá continuar o seu desenvolvimento e em breve o filme deverá ser lançado nas telas de cinema ao redor do mundo.

Veja abaixo uma lista com todos os filmes lançados nos cinemas baseados em personagens criados por Stan Lee:

ANO	FILME	BILHETERIA (US\$)
2000	X-Men: O Filme	296.339.527
2002	Homem-Aranha	821.708.551
2003	Demolidor - O Homem Sem Medo	179.179.718
2003	X-Men 2	407.711.549
2003	Hulk	245.360.480
2004	Homem-Aranha 2	783.766.341
2005	Quarteto Fantástico	330.579.719
2006	X-Men: O Confronto Final	459.359.555
2007	Homem-Aranha 3	890.871.626
2007	Quarteto Fantástico e o Surfista Prateado	289.047.763
2008	Homem de Ferro	585.174.222
2008	O Incrível Hulk	263.427.551
2010	Homem de Ferro 2	623.933.331
2011	Thor	449.326.618
2011	X-Men: Primeira Classe	353.624.124
2012	The Avengers: Os Vingadores	1.518.812.988
2012	O Espetacular Homem-Aranha	757.930.663

ANO	FILME	BILHETERIA (US\$)
2013	Homem de Ferro 3	1.214.811.252
2013	Thor: O Mundo Sombrio	644.571.402
2014	O Espetacular Homem-Aranha 2	708.982.323
2014	X-Men: Dias de um Futuro Esquecido	747.862.775
2015	Vingadores: Era de Ultron	1.405.403.694
2015	Homem-Formiga	519.311.965
2015	Quarteto Fantástico	167.977.596
2016	Capitão América: Guerra Civil	1.153.304.495
2016	X-Men: Apocalipse	543.934.787
2016	Doutor Estranho	677.718.395
2016	Deadpool	783.112.97
2017	Homem-Aranha: De volta ao Lar	880.166.924
2017	Thor: Ragnarok	853.977.126
2018	Pantera Negra	1.346.913.161
2018	Vingadores: Guerra Infinita	2.046.687.478
2018	Homem-Formiga e a Vespa	622.468.529
2018	Deadpool 2	786.680.557



Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio, vídeo e automação high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Receiver DRX-1.1 da Série Reference da Integra

Integra

Os receivers A/V da Integra possuem duas características muito marcantes quando comparados com produtos das suas categorias. Uma delas é o seu pioneirismo na inclusão das mais recentes tecnologias e recursos de áudio, vídeo e controle. A outra é a disponibilidade de vários recursos que permitem e facilitam o trabalho dos profissionais de integração e automação residencial. Tais características estão amplamente presentes no receiver DRX-R1.1 da Série Reference, a topo de linha da empresa.

O DRX-1.1 da Série Reference da Integra tem circuito de amplificação Hybrid Digital para oferecer elevada potência, grande eficiência energética e elevada capacidade de corrente para seu uso mesmo com caixas acústicas com impedância abaixo de 8 ohms. O nome Reference tem ainda a ver com os vários cuidados extras tomados na sua construção, como fontes de energia superdimensionadas para um preciso controle sobre as caixas acústicas, tecnologias patenteadas de filtragem, mais reforços internos, parafusos de cobre, fontes separadas para os estágios de áudio e de vídeo, com blindagem para a de áudio digital, reforçado chassi de aço, dissipadores de alumínio feitos de uma só peça, pés especiais para combater ressonâncias e entradas e saídas com contatos banhados a ouro. Com 140W por canal em 8 ohms e distorção harmônica de 0,08% com dois canais em operação, o amplificador Hybrid Digital do DRX-1.1 proporciona a potência e a qualidade de áudio que fazem toda a diferença em um sistema de home theater para médios e grandes ambientes. Seu elevado desempenho é atestado pela certificação THX Select, que o classifica como apto a proporcionar som com nível “theater reference”, ou seja, como de uma boa sala de cinema. O processamento digital do DRX-1.1 é feito através de alguns dos melhores chips da atualidade: três SHARK de 32 bits da Analog Devices, DACs diferenciais independentes de 384kHz/32 bits modelo AK 4990 para os canais frontais esquerdo e direito, de 768kHz/32 bits modelo AK4458 para os canais de surround e DACs separados de 192kHz/24 bits modelo AK4388 para as Zonas 2 e 3. Seus DACs diferenciais independentes realizam um excelente trabalho na reprodução dos formatos de áudio de áudio de alta resolução DSD Direct de até 11.2MHz e PCM

de até 192kHz/24 bits, além dos formatos FLAC, WAV, ALAC, AIFF e AAC via rede e entrada USB.

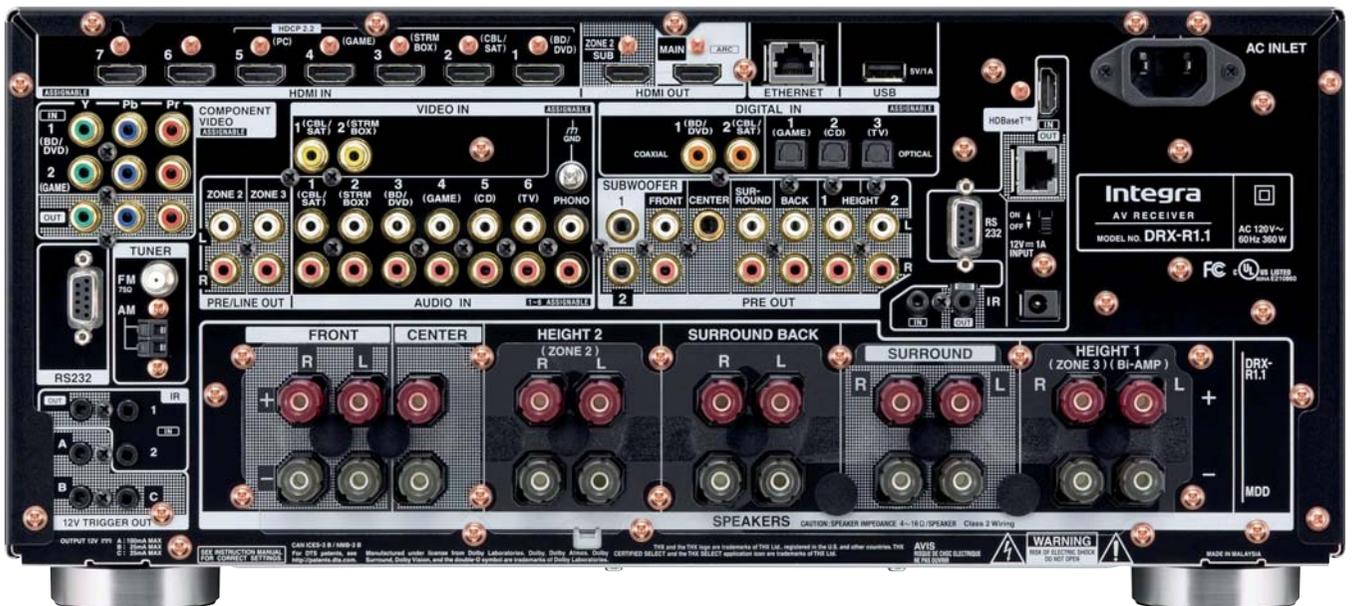
Além de oferecer decodificação para os principais sistemas de surround anteriores da Dolby e da DTS, o DRX-1.1 inclui os de desenvolvimento mais recente - Dolby Atmos e DTS:X - para uma perfeita e altamente envolvente e realista reprodução de áudio em sistemas de home theater compostos de até nove ou onze caixas acústicas e de um ou dois subwoofers. Esses dois sistemas de surround permitem uma precisa localização de objetos em movimento em todas as direções, tanto na horizontal quanto na vertical, criando uma realista e envolvente experiência de audição. Além de discos Blu-ray, uma vez conectados a TVs com saída HDMI eARC (um upgrade do ARC) através de um cabo HDMI 2.1, o DRX-1.1 permite a reprodução de programas nesses dois formatos recebidos pela TV através de serviços de streaming, como o da Netflix, por exemplo. Quanto às imagens, o DRX-1.1 permite a passagem com total transparência para a TV ou projetor de sinais de vídeo 4K/60Hz com espaço de cores 4:4:4 e HDR (High Dynamic Range) em suas versões Dolby Vision, HDR e HLG (Hybrid Log Gamma) com uma ampla gama de cores (Wide Color Gamut – WCG).

Outra característica marcante do DRX-1.1 é a sua extrema flexibilidade em termos de opções de serviços de streaming, como Deezer, Spotify e Tidal, e sua capacidade de distribuição de áudio em vários ambientes de uma residência através de recursos como AirPlay 2 da Apple, DTS Play-Fi e sua compatibilidade com Sonos (Works with Sonos). Além disso, com o recurso Chromecast integrado, torna-se possível usar um smartphone ou tablet com sistema operacional Android ou iOS para ouvir músicas através das caixas acústicas do seu sistema de áudio e ver suas fotos e vídeos na tela da TV ou projetor. Além de um completo controle remoto, o DRX-1.1 possui o aplicativo Integra Control Pro para dispositivos iOS e Android que facilita a realização dos ajustes iniciais, o gerenciamento multiroom e o controle do sistema.

O DRX-1.1 nada deixa a descoberto quando se trata de disponibilidade de conexões de todos os tipos. São cinco entradas de áudio digital (três ópticas e duas

coaxiais), sete entradas RCA, entrada fono MM para toca-discos, oito entradas e duas saídas HDMI, duas entradas e uma saída componente vídeo, entrada USB e saídas de pré e para caixas acústicas para as zonas 2 e 3. Além desses recursos, ele oferece várias opções de interesse para os profissionais de instalação e ajuste de sistemas de home theater, como porta RS-232 para sistemas de automação da Piero, Apple, Crestron, Control4 e Lutron., duas entradas e uma saída de IR, três tomadas trigger de 12V programáveis com ajuste de delay e o modo Whole House, para a distribuição de som estéreo para três Zonas recebido de fontes conectadas através de tomadas digitais, de rede, HDMI, USB e analógicas.

Fotos Divulgaçãoção





com o recurso Dirac Live Room Correction, que através de um microfone e tons de teste analisa as características das caixas acústicas e do ambiente e desenvolve um modelo acústico desse ambiente para detectar suas deficiências. Após uma análise cuidadosa desses dados sobre a reprodução dos sons, o Dirac corrige os aspectos temporais e de amplitude das colorações neles presentes para proporcionar uma experiência de audição de incrível limpidez.

Elevado desempenho, as mais recentes tecnologias, beleza estética e um primoroso acabamento. Tudo isso está presente no amplificador integrado estéreo M10 da linha Master Series da NAD, apresentado recentemente na Feira de Las Vegas (CES). O M10 tem tudo para agradar aos modernos audiófilos, que além de um som de nível high-end desejam ter acesso a recursos como serviços de streaming, áudio multiroom sem fio e sistemas de controle por voz. São consumidores que, além disso, valorizam muito aspectos como a qualidade de construção e um belo design.

O M10 utiliza as mais sofisticadas tecnologias da Master Series da NAD para proporcionar um excelente desempenho de áudio, como seu sistema de amplificação HybridDigital utilizando o extraordinário estágio de amplificação Hypex nCore, capaz de alimentar qualquer caixa acústica. Com sua elevada potência de 100W RMS por canal, tanto em 8 quanto em 4 ohms, e grande eficiência energética, o M10 reproduz até os mais sutis detalhes musicais e grandes variações em dinâmica com incrível realismo, além de exibir uma completa ausência de ruídos eletrônicos. Além de um amplificador, o M10 é também um streamer de áudio de alta resolução compatível com sinais de até 192kHz/24 bits e possui um DAC integrado de 384kHz/24 bits EES da Sabre, famosa pela superior qualidade dos seus conversores. Conta ainda com um poderoso processador ARM® CORTEX A9 de 1Ghz.

Levando em consideração que as condições acústicas de um ambiente têm uma apreciável influência sobre a qualidade final de áudio, a NAD equipou o M10

O M10 é gerenciado pelo sistema operacional BluOS, um avançado meio de integração entre hardware e software feito para proporcionar uma insuperável experiência de usuário e compatibilidade com áudio digital de alta resolução, inclusive com o novo padrão de streaming – o MQA (Master Quality Authenticated). O BlueOS oferece suporte para vários serviços de streaming, como os da Deezer, Spotify e Tidal, tanto gratuitos quanto pagos, e também para bibliotecas musicais contidas em dispositivos locais, o que torna o M10 extremamente versátil. A inclusão de outros ambientes da casa para a formação de um sistema multiroom é facilitada pelo uso das caixas acústicas amplificadas e sem fio da Bluesound, empresa do grupo Lenbrook ao qual pertence também a NAD. O aplicativo BlueOS é gratuito e compatível com smartphones e tablets com sistema operacional Android e iOS. Além disso, o M10 oferece também suporte para caixas acústicas amplificadas e fones de ouvido com Bluetooth, extraindo o máximo em qualidade de áudio dessa tecnologia com o uso de sua mais recente versão, a aptX HD. Através da tecnologia AirPlay2 da Apple, o M1 também reproduz áudio e vídeo transmitidos a partir de um iPhone ou iPad. Ele é, além disso, totalmente compatível com sistemas de automação para casas inteligentes da Piero, Apple, Crestron, Control4, Lutron e de outras marcas. E falando ainda sobre controle, a crescente popularização dos assistentes virtuais com comandos por voz também não foi esquecida e foi incluída no M10 através do Alexa da Amazon e Siri da Apple.

Telas Touch Panel S10 e S57 da Piero



A Piero, marca de produtos de automação para casas inteligentes da Som Maior, passa a contar com mais dois excelentes itens dentro do seu portfólio – as telas touch panel S10 e S57.

Com tela touch screen de 10 polegadas e resolução de 1280 x 800 pixels, a S10 possui uma CPU de 64 bits e quatro núcleos de elevado desempenho. Conta também com uma variedade de extensões de interface física para conexões com outros sistemas, como entradas de contato seco para vários tipos de sensores de segurança e saídas para diversas aplicações. Seu sensor de presença integrado detecta



movimentos em tempo real a partir de 30cm de distância, fazendo com a tela se acenda para proporcionar um prático modo de controle.

Por outro lado, a modelo S57, também com tela touchscreen de 1280 x 800 pixels de resolução, porém no tamanho de 5,7", permite conexão com a rede via Wi-Fi, Ethernet e Bluetooth.

Como a modelo S10, ela possui sensor de presença, além de sensor de luz que regula automaticamente seu brilho de acordo com a luz ambiente, o que resulta na obtenção do nível ideal de visualização.

Fotos Divulgação

Removedores de Ruídos de Discos de Vinil SugarCube SC-1 e SC-2



Já de longa data que o assunto CD e mídias digitais x discos de vinil vem sendo objeto de grandes discussões entre audiófilos com uma preferência por um ou outro desses dois formatos. Sem entrarmos nesse debate, com uma coisa somos obrigados a concordar: a partir de um certo nível, a presença de ruídos como estalos em um disco de vinil pode tornar-se bastante desagradável. Esses ruídos podem ser causados, por exemplo, pela presença de poeira, sujeira, eletricidade estática ou mofo, ou ainda por furos ou arranhões causados pela agulha devido a um acidente no manuseio do braço do toca-discos. Exceto no caso de danos aos sulcos dos discos, esses problemas muitas vezes podem ser minorados ou até eliminados com o uso de alguns acessórios especiais ou de máquinas de limpeza. Porém, dependendo da causa e da gravidade desses problemas, parte desses ruídos permanecerá em evidência mesmo após uma boa limpeza, o que de resto sempre é uma boa prática. Foi para dar uma eficiente solução a esses problemas que a Sweet Vinyl, uma empresa do Vale do Silício, desenvolveu o SugarCube SC-1 e o SC-2, dois produtos com tecnologia digital que segundo o conhecido crítico de áudio Michael Fremer removem efetivamente a maioria das ocorrências de estalos sem

comprometer a qualidade musical da gravação. O resultado é a possibilidade de ouvirmos até discos de vinil comprados já usados como se fossem novos.

Ambos os modelos – o SC-1 e o SC-2 – possuem em comum, entre outros recursos, conversores ADC (de analógico para digital) e DAC (de digital para analógico) de alta resolução de 192kHz/24 bits para o máximo em preservação da qualidade musical original dos discos de vinil, algoritmo digital não-destrutivo e em tempo real de redução/eliminação de ruídos, interfaces digitais Ethernet e USB para rede local e acesso à internet, módulo USB Wi-Fi, modo by-pass para desativar o processamento digital com relê de nível audiófilo, teclas para ligar e desligar a remoção de ruídos e para ouvi-los separadamente, suporte para praticamente qualquer estágio de fono e aplicativos Android e iOS para smartphones e tablets para permitir o controle remoto total das operações. Além de todos esses recursos, o modelo SC-2 grava digitalmente os LPs já com a limpeza de ruídos. Um item muito interessante é que ele pesquisa na internet os metadados de identificação dos discos, como suas capas e conteúdo, para sua apresentação na tela do aplicativo, e os grava em um dispositivo de memória USB.





Os receivers são, geralmente, a escolha da maioria dos consumidores que estão montando seu sistema de home theater. Isso se deve, principalmente, a atrativos como o fato de oferecerem todos os principais recursos de áudio e de vídeo em um único aparelho, exigirem menos conexões, ocuparem menos espaço e terem um custo menor do que o de sistemas formados por processadores de surround e amplificadores separados. Por outro lado, os processadores de surround são mais indicados para ouvintes com perfil de audiófilos e que desejam um desempenho superior em qualidade e potência ao dos receivers na sonorização de grandes ambientes de home theater, já que eles proporcionam a liberdade de serem conectados a amplificadores de maior potência do que a oferecida pelos receivers e mais capacitados a poderem ser usados com caixas acústicas de menor sensibilidade e baixos níveis de impedância. O processador de surround RSP-1576 da Rotel é um excelente exemplo dessa categoria de produto.

Para que o RSP-1576 proporcionasse um soberbo desempenho, a Rotel colocou nele toda a sua larga experiência no projeto de produtos de áudio de categoria premium e utilizou em sua construção somente os melhores componentes disponíveis, como conversores DAC de baixo ruído de 192kHz/24 bits da Wolfson em cada um de seus onze canais. Entre seus vários recursos, podemos citar seu equalizador paramétrico com atuação sobre dez faixas de frequências, que permite a obtenção de um melhor desempenho sonoro como resultado de uma melhor compatibilização do som reproduzido

pelas caixas acústicas com as condições acústicas do ambiente. Além disso, o RSP-1576 está atualizado com as mais recentes tecnologias de áudio e de vídeo, como o processamento dos sistemas de surround Dolby Atmos e DTX-X, realizado através de duplo DSP da Texas Instruments, e compatibilidade com vídeo 4K a 60 quadros por segundo e com conteúdo HDR. E para a fácil realização de ajustes de todos os parâmetros de áudio e de vídeo, sem necessidade de ligar a TV ou projetor, ele possui display TFT de 7".

Quanto à sua utilização em um sistema de home theater, uma das possibilidades seria conectá-lo a produtos da própria Rotel, como o amplificador multicanal modelo RMB-1585, com 5 x 200W RMS de potência, e a amplificadores estéreo modelo RB-1582Mk II, com 2 x 200RMS de potência, complementados por um ou dois subwoofers da Bowers & Wilkins ou da JL Audio. Dessa forma, você terá como resultado um desempenho simplesmente espetacular.

Em matéria de opções de conectividade, o RSP-1576 está plenamente capacitado a atender a todas as necessidades. São seis entradas e duas saídas HDMI versão 2.0a com suporte para vídeo 4K, compatibilidade com o sistema HDCP 2.2 de proteção contra cópias digitais, entrada USB com 2,1A de capacidade de carregamento para um iPhone, iPod ou iPad, entrada PC-USB com suporte para áudio de 192kHz/24 bits, entrada Phono para cápsulas MM, entrada CD, entrada balanceada XLR, entradas AUX e multicanal analógicas e saídas para dois subwoofers.

Caixas Acústicas 802 e 805 Diamond Prestige Edition da B&W

B&W Bowers & Wilkins

As caixas acústicas de nível high-end costumam encantar nossos ouvidos com seu som potente, preciso e musical. Pena que muitas vezes esse encantamento não acontece quando consideramos seu aspecto visual. Uma notável exceção são os modelos da linha 800 Diamond da Bowers & Wilkins, com seu belo design e requintado nível de acabamento que as tornam verdadeiras obras de arte.

Como se isso não bastasse, a Bowers & Wilkins selecionou dois modelos dessa linha - a 802 D3 e a 805 D3 - para elevar esse design e nível de acabamento para novas alturas criando suas versões Prestige Edition. Tecnicamente, essas versões mantêm o mesmo elevadíssimo nível de desempenho da 802 D3 e da 805 D3 originais, com seu tweeter de diamante encerrado

em seu próprio gabinete no topo da caixa, dentro do conceito "Tweeter on Top", e novos midranges e woofers - um midrange FST de 6,5" com cone Continuum e dois woofers de 8" polegadas com cone Aerofoil na 802 D3 e um woofer/midrange de 6,5", também com cone Continuum, na 805 D3. Ambas são internamente reforçadas contra vibrações através da sua eficiente estrutura Matrix. O que as distingue das suas versões originais é seu superlucioso acabamento em laminado Santos Rosewood, usado em móveis high-end e instrumentos musicais. Elas recebem nada menos do que treze camadas de laca, para o máximo em durabilidade e brilho, e são fabricadas no Reino Unido dentro dos mais exigentes padrões de qualidade. E para maior orgulho dos seus felizes proprietários, elas recebem uma placa numerada atestando sua exclusividade. [↗](#)

Fotos Divulgação



ALAGOAS

HOMÉ DIGITAL
Rua Dr. Afonso de Melo, 118 – Sl. 818
Maceió/AL – Tel. (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

AUTOHOME / ALEM DALUZ
Avenida JK, 3563- Sala 22B
L. E. Magalhães/BA – Tel. (71) 3247-9477
luizalberto@alemdaluz.com.br

DAG BRASIL
Alameda dos Umbuzeiros, 25 – Loja 4
Salvador/BA Tel. (71) 3565-5968
vendas@dagbrasil.com.br

HI-FI
R. Pernambuco, 2269 – 1B – Estados
Salvador/BA Tel. (71) 3346-3489
hifi@hifiht.com.br

ZAFIRO
Rua Frei Aureliano Grottamari, 327
Feira de Santana/BA – Tel. (75) 3021-1319
claudio@zafiro.com.br

ZAFIRO
Av. Tancredo Neves, 2227 – Sala 809
Salvador/BA – Tel. (71) 3512-7703
salvador@zafiro.com.br

CEARÁ

MUNDO HABITAT
Av. Washington Soares, 909
Loja 39/40/41 – Shopping Salinas
Fortaleza/CE – Tel. (85) 3224-7001

SINGULAR
R. Otacilio Mota, 109
Fortaleza/CE – Tel. (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

HOMETEC / ALEM DALUZ
ST SGCV, lote 22, Loja 205, Sala 01,
Guará/DF – Telefone (61) 3247-9477
alemdaluz1@gmail.com

PROTEC
Casa Park Shopping – 2º piso
Brasília/DF – Tel. (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

STARVAI
SCLRN714 Globo G – Loja 45 – Asa Norte
Brasília/DF – Tel. (61) 3436-0002
lechensque@starvai.com.br

STUDIO AUTOMAÇÃO
SCIA QD 14 CONJ 1 LT 8 – Sala 102
Brasília/DF – Tel. (61) 3445-2018
ricardo@studioautomacao.com.br

ESPIRITO SANTO

INTERCINE HOME
R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 – Loja 6
Vitória/ES – Tel. (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

GOIÁS

AUTOMATIZE
Rua 145, 466 – Setor Marista
Goiânia/GO – Tel. (62) 3095-2821
compras@automatizeresidencias.com.br

MIAMI HOME
Av. Av T-63, esq a T-64, 933 – S. Bueno
Goiânia/GO – Tel. (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

MARANHÃO

HOMESSET
Av. Luis Sambaquis, 27 – Sala 01
São Luis/MA – Tel. (98) 99165-2661
diogo@homeset.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TECNICA
Rua Major Gama, 950
Cuiabá/MT – Tel. (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

CINEMA 1
R. Arq. Rubens G. Camilo, 121 – Sl. 3
Campo Grande/MS – Tel. (14) 99196-4373
atendimento@cinema1.com.br

MINAS GERAIS

CENA HOME
R. Sergipe, 566
Divinópolis/MG – Tel. (37) 3214-4099
infomack2@gmail.com

HIFI CLUB
Pe. José Menezes, 11
Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 2555-1223
carlos@hificlub.com.br

TECAI
Av. Alvares Cabral, 967 – Lj. 5 – Lourdes
Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 3141-1000
olavo@tecai.com.br

PARAIBA

HI FI HOME THEATER
Av. Maranhão, 500
João Pessoa/PB – Tel. (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO
R. Dr. Carlos de Carvalho, 695 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

HL AUTOMAÇÃO
Av. Arapongas, 827 – Sl 11 – Interfone 111
Arapongas/PR – Tel. (43) 3303-7781
henrique@hlequipamentos.com.br

LIVEMAX
Al. Dr. Carlos De Carvalho, 1441 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

PERNAMBUCO

ZAFIRO
Rua Doná Magina Pontual, 384
Recife/PE – Tel. (81) 3771-0371
recife@zafiro.com.br

RIO DE JANEIRO

EVOLUSOM
Estrada da Gávea, 712 – Sl. 201
Rio De Janeiro/RJ – Tel. (21)3042-5907
hfraga@globo.com

ARNALDO MENIUK / MENIUK STUDIO
Marquês de Paraná, 62 – Apto 501
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 9 7528 6994
comercial.amsolutions@gmail.com

IMPORTS BR
Av. Ayrton Senna, 2150 – Sala B214
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 3030 3952
importsbrrio@importsbr.com.br

RIO GRANDE DO SUL

ARIA
R. Q. Bocaiúva, 1115
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3222-0043
ariaht@ariaht.com.br

AUDIOTEC
Rua Andrade Neves, 1164
Caxias do Sul/RS – Tel. (54) 3208 2610
atendimento@audiotecaxias.com.br

CINEMA SHOW

Av. Angelo Bolson, 467 – Sala 2
Santa Maria/RS – Tel. (55) 3028-0110
atendimento@desconzi.com.br

DOMUM AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL
R. Morom, 3029 – 1º andar – Sala 2
Passo Fundo/RS – Tel. (54) 3632-2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI AUDIO E VIDEO
R. dos Andradas, 132 – Vila Rosa
N. Hamburgo/RS – Tel. (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

MAKROVISION
R. Quintino Bocaiúva, 1062
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3026-0096
geovane@makrovision.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL
R. Frei Rogério, 95 – Centro
Porto União/SC – Tel. (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

SÃO PAULO

AUDIO EXCELLENCE
Av. São João, 1080 – São José dos
Campos/SP – Tel. (12) 3302-2414
vendas@audioexcellence.com.br

AUTOMUNDI
Av. Professor João Fiuza, 1136
Ribeirão Preto/SP – Tel. (16) 3632-6064
l.pompei@automundi.com.br

BAYIT
Rua Henrique Martins, 751
São Paulo/SP – Tel. (11) 3042 6622
bayit@bayit.com.br

CASA E SOM
Av. Lins de Vasconcelos, 898 – Casa 13
São Paulo/SP – Tel. (11) 3340-6654
contato@casasom.com.br

CINE CLARO
R. Rute Ferraz de Angelis 886 – Sala 25
Campinas/SP – Tel. (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1
R. Gustavo Maciel, 24-53 – Pça. Portugal
Bauru/SP – Tel. (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL
R. João Cachoeira, 1731 – Itaim
São Paulo/SP – Tel. (11) 3044-4552
sac@dagbrasil.com.br

DHT AUTOMAÇÃO
R. Pamplona 144 – Sala 1206
São Paulo/SP – Tel. (11) 2225-2181
guilherme.godoy@dhtautomacao.com.br

EUREKA HT
Av. Benedito Storani, 94 – Sala 3
Vinhedo/SP – Tel. (19) 3876-0179
contato@eurekaht.com.br

F&M
Av. República, 702 – Centro
Marília/SP – Tel. (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

FM & CO
Rua Paula Bueno, 1005 – Taquaral
Campinas/SP – Tel. (19) 3395-1686
m.arantes@fmeco.com.br

HI STORE

R. Augusto C. de Andrade, 1558
Campinas/SP – Tel. (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

IMAGIC

Dr. Thirso Martins, 100 – Cj. 101
São Paulo/SP – Tel. (11)5081-8888
imagic@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR

Rua Estados Unidos 491
São Paulo/ SP – Tel. (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

JDESIGN

R. Bortolo Martins, 1335
Campinas/SP – Tel. (19) 99156-0647
jdavid.neto@gmail.com

LOUNGE MULTIMIDIA

R. Artur de Azevedo, 1530 – Pinheiros
São Paulo/SP – Tel. (11) 3082-6321
contato@loungeultimedia.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP – Tel. (11) 3758-0797
luciano@juliao.com.br

MULTIMAGEM TECNOLOGIA
Av. Dona Jane Conceição, 1767
Piracicaba/SP – Tel. (19) 3434-2753
contato@multimagempiracicaba.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO
Avenida Plaza, 136 – Jd. Paraíso
Itu/SP – Tel. (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXTT HOUSE

Al. dos Maracatins, 1117 – Cj. 817
São Paulo/SP – Tel. (11) 2385-9907
contato@nextthouse.com.br

OGURI

R. Junta Mizumoto, 317 – Jd. Peri Peri
São Paulo/SP – Tel. (11) 3037-7120
oguri@oguri.com.br

REAL HT

R. Alcides Ricardini Neves, 12 – Cj. 1010
São Paulo/SP – Tel. (11) 3853-0583
realht@realht.com.br

SAX HI FI

Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 – Sobreloja
Sorocaba/SP – Tel. (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

SMART 4 YOU

Al. Araguaia, 51 – Alphaville
Barueri/SP – Tel. (11) 4191-3536
alphaville@smart4you.com.br

TEKTRON

Rua Rio Branco, 19-79
Bauru/SP – Tel. (14) 3234 3703
mtavares@tektron.com.br

XTRON

R Normandia, 66 – Moema
São Paulo/SP Tel. 11 2348 1300
marcos@xtron.com.br

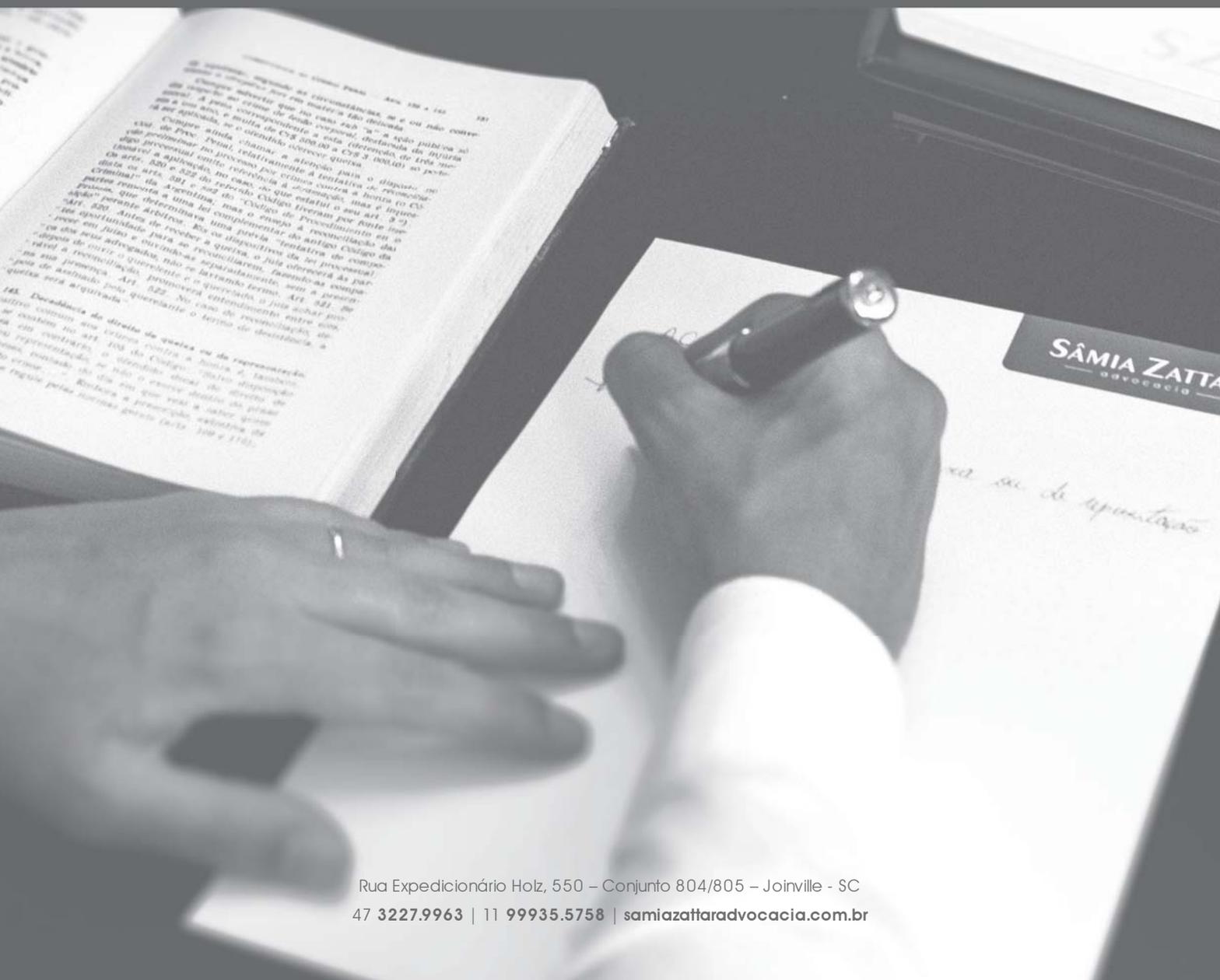
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO**SOM MAIOR**

R. João Pessoa, 1381 – América
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

SÂMIA ZATTAR

— advocacia —

ESPECIALIZADO EM DIREITO PENAL EMPRESARIAL



DÊ ASAS À

IMAGINAÇÃO



VIVA EXPERIÊNCIAS
SURPREENDENTES
EM ÁUDIO E VÍDEO

As grandes marcas mundiais de áudio e vídeo estão na Som Maior. Conheça as nossas soluções personalizadas e dê asas à imaginação.

www.sommajor.com.br

 [sommajorhighend](https://www.instagram.com/sommajorhighend)

som  maior

AUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END



B&W Bowers & Wilkins

Surpreenda-se com a 700 Series B&W

Para ouvintes que desejam a fidelidade e o realismo de cada som e um intenso envolvimento com a música. Inspirada nos modernos estúdios de gravação e com as mesmas tecnologias da aclamada 800 Diamond Series, cada modelo da 700 Series combina engenharia acústica de ponta e design clássico. Venha conhecer!